

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	6
5.3 - Descrição - Controles Internos	11
5.4 - Programa de Integridade	13
5.5 - Alterações significativas	18
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	20

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	21
10.2 - Resultado operacional e financeiro	40
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	43
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	45
10.5 - Políticas contábeis críticas	49
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	53
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	54
10.8 - Plano de Negócios	55
10.9 - Outros fatores com influência relevante	58

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 – Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

#### 5.1. Em relação aos riscos indicados no item 4.1 acima, informar:

##### (a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos, a qual foi formalmente aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2018 (“Política de Gerenciamento de Riscos”).

Além disso, adotamos também políticas formais complementares destinadas ao gerenciamento de nossos riscos, tais como: **Código de Ética e de Conduta, Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses, Política de Compliance e Combate à Corrupção**, dentre outras.

As nossas políticas e os regimentos internos de nossos órgãos e departamentos podem ser consultados em nosso website de relações com investidores: [ri.b2w.digital](http://ri.b2w.digital)

##### (b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos:

A Política de Gerenciamento de Riscos tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gerenciamento de riscos inerentes às atividades de negócio do Emissor, de forma a identificar e monitorar os riscos relacionados à mesma ou seu setor de atuação.

###### i. Riscos para os quais se busca proteção

A Companhia tem como escopo de sua política de gerenciamento de riscos a proteção contra riscos internos, ou seja, aqueles inerentes ao negócio, e externos, que dependem do contexto no qual o Emissor está inserido. Além disso, uma série de outros fatores de risco são monitorados no dia-a-dia por frentes específicas, como riscos associados as demonstrações financeiras ou a conduta de associados e terceiros.

###### i.i. Riscos inerentes às atividades do negócio

A abordagem do gerenciamento de riscos adotada pela B2W tem por escopo primordial a identificação e a adoção de mecanismos de proteção aos riscos inerentes ao negócio e seu desenvolvimento. Esses riscos possuem diferentes fontes, podendo emergir desde o planejamento estratégico até os impactos externos projetados por meio da atividade fim.

Dentre estes, fazem parte do escopo do gerenciamento de riscos:

- a) Os riscos provenientes de projetos e iniciativas;
- b) Riscos observados nas atividades, sistemas e processos que compõe a cadeia de valor do negócio;
- c) Riscos que possam impactar a continuidade do negócio e/ou em perdas operacionais;
- d) Riscos relacionados a conduta, integridade e conformidade;
- e) Riscos relacionados a imagem e reputação das Companhias.

###### i.ii. Riscos de fontes externas

Para proteger e gerar valor para o negócio, o gerenciamento de riscos estende seu escopo ao ambiente externo no qual as Companhias e seus negócios estão inseridos, observando as constantes mudanças que ocorrem e na forma como elas podem afetar os objetivos do negócio, buscando ações que permitam antecipar os impactos e reajustar o planejamento estratégico, de modo a mitigar riscos emergentes e explorar as oportunidades.

Para o gerenciamento dos riscos relacionados a esse ambiente são considerados aspectos como:

- a) As transformações na sociedade;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- b) Vulnerabilidade às mudanças climáticas e questões ambientais;
- c) Incerteza quanto ao cenário político e econômico;
- d) Variações nas taxas e índices de mercado, como câmbio, inflação, PIB, dentre outras;
- e) Mudanças no ambiente regulatório, incluindo a legislação e a regulação de mercado vigentes e o surgimento de novas leis, jurisprudências ou determinações;
- f) Problemas de segurança pública;
- g) Aumento da competitividade;
- h) Mudança nos padrões de consumo e surgimento de novos nichos e segmentos.

### i.iii. Riscos monitorados por frentes específicas

Em sua estrutura organizacional, o Emissor possui áreas e células dedicadas à proteção e ao controle de riscos específicos, abordados em paralelo às demais frentes citadas, mas também considerados no processo de gerenciamento de riscos, sendo eles:

- a) Riscos de perda de mercadoria e patrimonial;
- b) Riscos de conduta;
- c) Riscos cibernéticos;
- d) Riscos financeiros (crédito, liquidez, garantias, etc.)
- e) Riscos nas demonstrações e reportes financeiros;
- f) Riscos ambientais;
- g) Riscos jurídicos.

## ii. Instrumentos Utilizados para Proteção

O sistema de gerenciamento de riscos é composto por um processo definido com base nos principais frameworks para gerenciamento de riscos, como a ISO31000 e o COSO II, sendo ele composto pelas etapas de (a) identificação dos riscos e fatores de risco; (b) avaliação e priorização dos riscos (c) plano de ação para resposta ao risco e (d) monitoramento e reavaliação:

Durante esse processo são utilizadas ferramentas como a Matriz de probabilidade x impacto, onde os riscos identificados são avaliados com base em sua probabilidade (ou frequência esperado) e em seu potencial de impacto para os objetivos do Emissor para se chegar a uma pontuação denominada grau de risco. O Mapa de Riscos, também utilizado, concentra todos os riscos avaliados, listados com base em sua criticidade (grau de risco) e agrupados com base nas categorias citadas no tópico i. do Item 5.1 do presente formulário.

Essas ferramentas são operacionalizadas pela área de gestão de Riscos, e o resultado, que pode ser visualizado através do mapa de riscos do Emissor, é apresentado uma vez por ano e sempre que necessário ao Conselho de Administração, junto ao plano de ação de cada um dos riscos classificados como prioritários. As demais áreas componentes da segunda linha de defesa e a primeira linha de defesa, em conjunto com a Administração, prioriza o acompanhamento das ações e os indicadores relacionados a esses riscos são monitorados regularmente nas três linhas de defesa.

Além disso, o Emissor se utiliza de instrumentos formais como políticas e regulamentos para assegurar que haja uma maior proteção de valor e um menor desvio em relação aos objetivos almejados, como é o caso do Código de Ética e de Conduta, que visa reduzir a ocorrência de riscos de Conduta.

Cabe ressaltar ainda que o Emissor possui um sistema de Controles Internos que objetiva não só aprimorar e assegurar a integridade das demonstrações financeiras, mas também fornecer a primeira e segunda linhas de defesa um importante mecanismo para a proteção de valor, que possibilita identificar e tratar erros e desvios nos processos que poderiam configurar riscos operacionais materializados.

## iii. Estrutura Organizacional de Gerenciamento de Riscos

A estrutura organizacional do gerenciamento de riscos é composta das seguintes áreas/órgãos, além das áreas de primeira linha de defesa diretamente relacionadas ao risco priorizado, com as seguintes competências:

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é responsável por:

- aprovar as políticas e diretrizes para os riscos prioritários, conforme reporte do Comitê de Auditoria;
- fornecer à Diretoria, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a Riscos do Emissor e influenciar na priorização dos Riscos a serem tratados;
- avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos na avaliação da efetividade desta Política.

### **Comitê de Auditoria:**

Compete ao Comitê de Auditoria:

- opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia e avaliar a sua independência;
- auxiliar a administração na revisão das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras, bem como no processo de revisão dos controles internos e partes relacionadas;
- colaborar na avaliação de exposições de risco da Companhia, avaliando Matriz de Riscos Prioritários e acompanhando a evolução dos planos de ação, incluindo pontos da carta de controles;
- revisar e recomendar as iniciativas de diversidade e sustentabilidade da Companhia;
- elaborar relatório anual de suas atividades e das conclusões alcançadas.

### **Diretoria**

A Diretoria é responsável por:

- validar as diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, determinando os limites de exposição, impactos, e a tolerância de exposição aos Riscos;
- definir a estrutura para o sistema de gerenciamento de Riscos dentro da Companhia;
- definir, em conjunto com a área de Riscos e a primeira linha defesa, os planos de ação para mitigação dos Riscos;
- supervisionar o processo de avaliação de Riscos e monitorar a evolução da exposição aos Riscos e os sistemas de gerenciamento de Risco;
- disseminar a cultura da gestão de Risco em toda Companhia;

### **Áreas de Riscos e Controles Internos**

As Áreas de Riscos e Controles Internos são responsáveis por:

- interagir com as áreas críticas da Companhia, de modo a se antecipar aos riscos decorrentes de novos projetos ou de processos investigatórios;
- estudar os processos atuais sob a ótica de Riscos e Controles Internos, avaliando, implantando e monitorando ações com o objetivo de reduzir a exposição ao Risco;
- operacionalizar e disponibilizar a Diretoria e ao Conselho de Administração o Mapa de Riscos da Companhia, contendo os riscos prioritários, bem como os planos de ação para mitigação;
- comunicar, tempestivamente, os eventos de risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extração de limites, para discussão nos fóruns e alcadas apropriadas;
- fornecer apoio metodológico aos departamentos operacionais e funcionais da Companhia por meio de ferramentas e serviços sob demanda, apresentando, quando solicitado, sua percepção quanto à exposição ao Risco em um determinado processo, projeto ou iniciativa;
- redesenhar processos críticos junto a primeira linha de defesa e normatizar os processos redesenhados;

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos Áreas de Auditoria Interna e Investigações

As áreas de Auditoria Interna e de Investigações são responsáveis por:

- testar a efetividade dos controles e medidas implementadas para mitigação dos riscos;
- identificar eventuais vulnerabilidades nos processos da Companhia e comunicá-las em tempo hábil para as áreas de Riscos e Controles Internos;
- atuar junto a primeira e segunda linha de defesas no tratamento de desvios e vulnerabilidades identificadas, supervisionando a implementação de ações corretivas e/ou para mitigação de riscos.
- garantir o reporte ao Comitê de Auditoria eventuais pontos de atenção levantados no Plano Anual de Auditoria.

### Departamento de Controle e Prevenção de Perdas

O Departamento de Controle e Prevenção de Perdas é responsável por:

- mitigar os Riscos e minimizar prejuízos relacionados a possíveis desvios de mercadorias e também à segurança patrimonial da Companhia;
- fiscalizar os processos de movimentação física da mercadoria, verificando se os procedimentos estão sendo cumpridos, identificando fragilidades para possíveis desvios e propondo as alterações necessárias para eliminá-las;
- buscar soluções de equipamentos e tecnologia quando necessário para minimizar os Riscos identificados relacionados às perdas de mercadorias e à segurança patrimonial da Companhia.

### Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico é responsável por:

- assegurar a legalidade da condução dos negócios da Companhia, buscando prevenir Riscos regulatórios (com relação ao Código de Defesa do Consumidor, por exemplo), Riscos de fraude e os Riscos inerentes às políticas dos sites da Companhia (Política de Privacidade, Política de Uso, dentre outras), Código de Ética e Conduta e demais políticas relacionadas;
- controlar os contratos, ações judiciais e assessorar a Companhia em questões legais;
- alertar e auxiliar outras áreas sobre riscos trabalhistas e criminais, atuando na prevenção das relações existentes entre a Companhia, associados e parceiros de negócio.

### Departamento de Controladoria

O Departamento de Controladoria é responsável por:

- zelar pela integridade e precisão dos registros financeiros da Companhia de acordo com as normas aplicáveis;
- revisar periodicamente, por equipe interna os registros financeiros da Companhia a fim de garantir segurança das informações;
- garantir o reporte à Auditoria Interna e ao Comitê de Auditoria pontos de atenção eventualmente levantados no processo de Auditoria Externa.

### Departamento de Segurança da Informação

O Departamento de Segurança da Informação é responsável por:

- monitorar os principais processos, fluxos financeiros, infraestrutura tecnológica, aplicações e serviços de tecnologia verificando se os procedimentos e/ou controles sistêmicos estão sendo cumpridos;
- identificar possíveis fragilidades ou desvios de comportamento, propondo as alterações necessárias para eliminá-las e/ou mitigá-las;
- garantir adoção de medidas como os testes de invasão, proteção contra negação de serviço e

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

serviços de antiphishing e antifraude para proteger a Companhia de riscos que afetem a operação ou os sistemas de informação e tecnologia.

**Comitê de Crise da Companhia**

Diante do contexto de incertezas promovido pela pandemia do COVID-19, o Emissor tem tomado medidas de modo a mitigar os possíveis efeitos adversos que possam ocorrer em virtude da atual situação global. Dessa forma, conforme Comunicado ao Mercado em 06/04/2020, a Companhia divulgou que havia criado em fevereiro de 2020 um comitê de crise com foco na discussão dos principais pilares do negócio, e que visa:

- (1) Monitorar a evolução diária e os impactos da pandemia do COVID-19;
- (2) Priorizar ações que preservem a saúde dos associados e clientes;
- (3) Endereçar as respostas necessárias à crise;
- (4) Garantir que o Emissor continue a cumprir o seu papel social, fornecendo produtos e serviços necessários à população por meio das plataformas física e digital e ajustando o sortimento para melhor enfrentar os atuais desafios;
- (5) Estabelecer iniciativas colaborativas de forma a oferecer contribuições relevantes à sociedade; e
- (6) Garantir uma comunicação consistente e fluida com os principais *stakeholders*, bem como estabelecer parcerias de impacto social com entes públicos e privados.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 Política de gerenciamento de riscos de mercado

#### a. Política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

Não obstante, a Companhia possui uma Política de Gerenciamento de Riscos que foi aprovada em 31 de outubro de 2018 pelo Conselho de Administração, que está descrita no item 5.1. deste Formulário de Referência e que pode ser acessada no website ali indicado, que também é aplicável aos riscos de mercado]. A Política de Gerenciamento de Risco, aprovada em outubro de 2018 pelo Conselho de Administração, formaliza o processo de gerenciamento de riscos da Companhia de uma maneira geral, incluindo os riscos de mercado.

Dessa forma, a Companhia monitora constantemente os riscos do seu negócio que possam impactar o atingimento dos objetivos previstos no seu planejamento estratégico e operacional, incluindo mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades.

#### b) Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado:

##### i. Riscos para os quais se busca proteção;

###### (a) Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o “contas a pagar” referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações da moeda Real perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

As contrapartes dos swaps tradicionais são instituições financeiras provedoras dos empréstimos em moeda estrangeira. Essas operações de swap são referenciadas à taxa média dos certificados de depósito interbancário no Brasil (“CDI”) e visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais.

###### (b) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para conduzir suas atividades bem como para financiar seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas à variação do CDI mitiga parcialmente este efeito.

###### (c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente devidos pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco.

###### (d) Risco de liquidez

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercados financeiros

A administração da Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas de contratos de financiamentos, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

### ii. Estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

A estratégia de proteção patrimonial adotada para gerenciamento de cada um dos riscos encontra-se descrita no item "i" (a) acima.

### iii. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendamento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos", com fins especulativos. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações da moeda Real perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

#### **Risco Cambial**

O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. • Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos): A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e Euro). Essas operações de swap referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais. Essas operações (Euro) variam de 121,95% a 122,60% do CDI e possuem, em 31 de dezembro de 2020, um valor de referência R\$ 500.000 na controladora e no consolidado (R\$ 800.000 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e no consolidado), e no consolidado (dólares americanos) a taxa de juros local é de IPCA + 6,957% a.a., com valor de referência de R\$ 2.691.100. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Objeto do hedge</b>	<b>695.682</b>	<b>790.496</b>
Posição passivo do swap (% CDI)	(504.012)	(816.561)
Saldo Contábil de ajuste de swap	191.670	(26.065)

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercados

	Consolidado	
	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro 2019</u>
<b>Objeto do hedge (dívida)</b>	Custo amortizado	695.682
	Valor justo	<u>(504.012)</u>
		<b>191.670</b>
<b>Swaps</b>		<b>(26.065)</b>
<b>Posição ativa (Dólar + Pré)</b>	Custo amortizado	(720.202)
	Valor justo	<u>(695.682)</u>
		<b>(24.520)</b>
<b>Posição passiva (% CDI)</b>	Custo amortizado	(506.378)
	Valor justo	<u>(504.012)</u>
		<b>2.366</b>
		<b>22.154</b>
		<b>12.274</b>

Considerando que a exposição do Grupo ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar e do Euro frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações financeiras do Grupo.

**Hedge accounting - Swaps Bonds** (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

	Consolidado	
	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<b>Objeto do hedge</b>	3.274.621	-
Posição passivo do swap (% CDI)	(3.537.125)	-
Saldo Contábil de ajuste de swap	<b>(262.504)</b>	-

	Consolidado	
	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro 2019</u>
<b>Objeto do hedge (dívida)</b>	Custo amortizado	2.609.718
	Valor justo	<u>2.444.286</u>

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercados financeiros

		(165.432)	-
Swaps			
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(2.609.728)	-
	Valor justo	(3.274.621)	-
		664.903	-
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(2.706.790)	-
	Valor justo	(3.537.125)	-
		(830.335)	-
		(165.432)	-

### Risco de variação de índices financeiros

**Hedge accounting** - Swaps debêntures (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos. Essas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco inflacionário, transformando o custo da dívida para um referenciador de maior previsibilidade, em CDI + 4,072% ao ano. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2020, um valor de referência de R\$ 3.100.000 na controladora e R\$ 408.900 no consolidado. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Objeto do hedge</b>	564.286	-
Posição passivo do swap (% CDI)	(540.241)	-
Saldo Contábil de ajuste de swap	<b>24.045</b>	-

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Objeto do hedge (dívida)</b>		
Custo amortizado	417.686	-
Valor justo	435.105	-

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

		<b>17.419</b>	-
Swaps			
Posição ativa (IPCA + Pré)	Custo amortizado	(417.686)	-
	Valor justo	<u>(564.286)</u>	-
		<b>146.600</b>	-
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	(411.060)	-
	Valor justo	<u>(540.241)</u>	-
		<b>(129.181)</b>	-
		<b>17.419</b>	-

### iv. Parâmetros utilizados para o gerenciamento dos riscos de mercado

A Companhia adota políticas de controles de riscos associados à variação do CDI, crédito e liquidez conforme descrito no item “i” acima.

### v. Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

### vi. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são monitorados pelo Comitê de Finanças da Controladora, responsável pelo acompanhamento do desempenho financeiro da Companhia, observado os controles descritos no item “i”. O Comitê de Finanças está subordinado ao Conselho de Administração e tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.

#### c) Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia entende que, por meio de sua estrutura operacional e de seus controles internos, que estão adequados ao seu porte e à complexidade de suas atividades, consegue monitorar os riscos de mercado inerentes aos seus negócios de maneira eficaz, avaliando periodicamente as posições de instrumentos financeiros utilizados para mitigar esses riscos e os correspondentes impactos nos seus resultados financeiros.

Nossa administração monitora e avalia se as operações que efetuamos estão de acordo com as políticas por nós adotadas e se representam exposição a riscos que comprometam o atendimento dos nossos objetivos. Além disto, na data deste Formulário de Referência, possuímos um Comitê de Auditoria instalado, conforme prática recomendada pelo Novo Mercado, e sempre que necessário revisamos nossos códigos e políticas internas para adequá-los e atualizá-los.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 - Descrição dos Controles Internos

#### a) principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os processos de gestão de riscos e de controles internos da Companhia estão estabelecidos com base nas premissas do ERM 2017 do COSO —*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*. Neste sentido, a administração da Companhia possui um conjunto de normas, políticas e procedimentos que constituem a base para a prática de controles internos em todos os níveis da sua estrutura seja em termos hierárquicos ou organizacionais.

O sistema de controles internos da Companhia é composto por práticas e parâmetros, que consideram:

- Aspectos de conduta, ética, governança e cultura;
- Desenvolvimento da estratégia;
- Formulação dos objetivos de negócio, avaliação do desempenho, identificação, monitoria e priorização dos riscos com implementação das respostas aos riscos priorizados;
- Análise e revisão conforme mudanças importantes no contexto do negócio;
- Informação e comunicação, incluindo as alavancas de sistemas de informação; e
- Aprimoramento contínuo por meio de testes e avaliações de sua efetividade.

As práticas adotadas tem por objetivo, mitigar os riscos aos quais a Companhia está exposta, sendo revisadas sempre que necessário com o objetivo de aperfeiçoar os níveis de controle da organização.

#### a) estruturas organizacionais envolvidas

Seguindo o modelo das três linhas de defesa, grande parte da estrutura organizacional encontra-se envolvida nas atividades de Controles Internos, possuindo cada linha sua atribuição:

- 1ª Linha: áreas operacionais que utilizam os mecanismos de controle interno em seus processos no dia-a-dia, sendo responsáveis por sua gestão e resultados;
- 2ª Linha: áreas de suporte que fornecem apoio à primeira linha através de conhecimento e ferramentas para a aplicação dos controles internos, garantindo que cumpram suas responsabilidades. Encontram-se nessa linha áreas como Riscos e Controles Internos, Controle e Prevenção de Perdas, Controladoria e Segurança da Informação;
- 3ª Linha: área de Auditoria, responsável por auditar e avaliar os resultados da aplicação dos controles internos na organização, identificando e comunicando oportunidades de melhoria.

As atividades de reporte e normatização dos Controles Internos são centralizadas na área de Riscos e Controles Internos, tendo apoio da diretoria estatutária da Companhia e dos órgãos de governança.

#### c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da companhia

No nível das transações, as atividades de controles internos são implementadas, monitoradas e avaliadas em todos os estágios dos processos de negócios e no âmbito de tecnologia da informação. Estas atividades de controles variam em sua natureza e abrangem um conjunto de atividades manuais e automatizadas, tais como autorizações e aprovações, conferências, reconciliações e avaliações de desempenho de negócios. Os G30 (principais executivos da Companhia), incluindo a Diretoria, são responsáveis pelo acompanhamento da evolução das práticas e da evolução dos controles ao longo do tempo.

Além disso, as atividades de testes e avaliação de efetividade de controles realizadas pela Auditoria Interna são reportadas ao Comitê de Auditoria, que fornecem o apoio necessário para a priorização e implementação de ações que visem aprimorar o sistema de Controles Internos da Companhia.

#### d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Existe uma carta de recomendação emitida ao final de toda auditoria anual. Nesta carta são comentados os pontos de melhoria nos controles internos e, quando aplicável, deficiências significativas. A Companhia não teve nenhuma deficiência significativa apontada pelos auditores no último exercício.

### e) Comentários dos diretores sobre as deficiências no relatório circunstanciado do auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não aplicável, conforme descrito no item 5.3.d.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### 5.4. Programa de Integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se a companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos, ampla e abrangente, revisada e aprovada em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de outubro de 2018, cujo objetivo é formalizar e estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades para controle e mitigação qualitativa e quantitativa dos riscos que afetam o desempenho e o crescimento da Companhia e suas subsidiárias (“[Política de Gerenciamento de Riscos](#)”).

São considerados nessa política, dentre outras categorias, os impactos provenientes de desvios de conduta, fraudes, corrupção e outros aspectos relacionados a conformidade e integridade. A existência de fatores de risco associados a esses aspectos é observada durante todo o processo de Gerenciamento de Riscos, composto pelas seguintes etapas:

#### a) Identificação de riscos

Riscos dessa natureza podem ser identificados durante o mapeamento de processos do negócio, em projetos e novos negócios, sobretudo onde há envolvimento de terceiros ou de órgãos públicos ou ainda durante apurações internas conduzidas pela área de Investigações.

#### b) Avaliação dos riscos

Os eventos de riscos dessa natureza são avaliados de acordo com a metodologia aplicada na Companhia, onde são descritos todos os possíveis fatores que podem levar a sua ocorrência e os impactos caso se materializem, sendo atribuída uma pontuação de probabilidade e outra de impacto, que juntas configuram o nível de criticidade do risco (multiplicação da probabilidade pelos impactos).

Na composição do mapa de riscos da Companhia, esses riscos são distinguidos dos demais, recebendo um atributo de identificação específico para fins de composição de relatórios e reportes, e são reavaliados pelo menos uma vez a cada ano.

#### c) Tratamento e resposta aos riscos

De acordo com a metodologia adotada, os riscos avaliados são priorizados com base em sua criticidade. Com isso, são tomadas ações para mitigar ou eliminar esses riscos, de modo a evitar ou reduzir sua probabilidade de ocorrência e/ou seus eventuais impactos.

#### d) Comunicação

Anualmente, o mapa de riscos da Companhia é atualizado e apresentado ao Conselho de Administração, que irá fornecer suporte para a implementação das medidas de tratamento. Além disso, eventuais riscos

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

relacionados a conformidade e integridade são discutidos em conjunto ao Comitê de Compliance, que irá supervisionar a implementação das medidas.

Além da Política de Gerenciamento de Riscos, a Companhia ainda conta com a Política Corporativa de *Compliance* e Combate à Corrupção, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de maio de 2018, que tem como objetivo estabelecer e formalizar os procedimentos para identificar, monitorar e comunicar quaisquer práticas contrárias à manutenção da integridade ética e à prevenção e combate à corrupção dentro da Companhia. É essencial que seus negócios sigam os mais elevados padrões éticos, devendo ocorrer de forma transparente e garantir a dignidade de todos os envolvidos.

A Política Corporativa de *Compliance* e Combate à Corrupção atua em diferentes pilares de modo a promover as boas práticas na Companhia, como as frentes de ética, *compliance* e sustentabilidade, relacionamento com *stakeholders*, conduta interna, situações práticas, canais de denúncia e sanções. Em conjunto, essas diretrizes proíbem qualquer forma de suborno, implementam preceitos de governança corporativa, incentivam a legalidade e a transparência de sua gestão e todos *stakeholders*, cumprem a Lei Anticorrupção, além de fornecer canais de denúncia a prever sanções ao seu descumprimento.

As políticas de Gerenciamento de Riscos e de Compliance, bem como os demais instrumentos e mecanismos, são adaptadas e atualizadas sempre que necessário, passando por aprovação das Diretorias e estruturas competentes, bem como os Comitês e o Conselho de Administração.

Além das políticas supracitadas e do Código de Ética, há também a Cartilha interna “Representando a Companhia”, disponibilizada para os associados reforçando o padrão de conduta no relacionamento com agentes públicos.

**i. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos da Companhia a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

A despeito do acima descrito, a Companhia, por meio de sua Diretoria, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração, monitora a eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade. Com o intuito de viabilizar o fortalecimento de sua cultura ética, de riscos e de conformidade com a legislação e com os valores das Companhias, a Companhia mantém um programa de Compliance (conhecido internamente como Programa “Ética na Prática”) voltado para todos os seus associados, parceiros, fornecedores e prestadores de serviço, sejam eles de natureza permanente, temporária, excepcional ou eventual. O Programa é baseado em pilares que englobam processos e atividades conduzidas por diferentes áreas das Companhias e possuem o intuito de prevenir, detectar e corrigir desvios à legislação, externa e interna, e à cultura ética. É, portanto, por meio da atuação conjunta desses pilares que a Companhia conduz os seus negócios com integridade e conformidade.

Além disso, como já dito, a Companhia adota o modelo das três linhas de defesa e acredita que as diversas áreas têm responsabilidade em monitorar os seus próprios riscos como primeira linha de defesa, e mantém áreas de controles, de segunda linha de defesa, como as áreas de Controladoria, Riscos e Controles Internos, Controle e Prevenção de Perdas, Jurídico e Segurança da Informação e também as áreas de terceira linha

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

de defesa, Auditoria Interna e Investigações, fortalecendo o funcionamento e a eficiência dos mecanismos. As áreas de controle são subordinadas às Diretorias Estatutárias da Companhia e pelo menos uma vez por ano os riscos da Companhia são reportados e discutidos junto ao Conselho de Administração. Além disso, os Comitês de assessoramento do Conselho de Administração, notadamente aos Comitês de Ame, Auditoria, Digital, Financeiro, de Sustentabilidade, bem como os Comitês da Controladora monitoram os planos de mitigação dos riscos prioritários, de acordo com a natureza do risco prioritário e a especialidade do Comitê, e se reúnem pelo menos uma vez por trimestre, ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

Importante ressaltar que a Superintendência de Auditoria Interna e Investigações tem acesso direto ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, garantindo independência no caso de possível detecção de fraude envolvendo a Administração da Companhia.

Nesse sentido, a Companhia considera que sua estrutura possibilita a prevenção e detecção de fraudes e erros, com o objetivo de mitigar os riscos inerentes ao negócio que desenvolve.

### **ii. se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

Na data deste Formulário de Referência, possuímos um código de ética, formalmente revisado e aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2018.

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Ética e Conduta da Companhia se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores e prestadores de serviço e está publicado em nosso site de Relações com Investidores.

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Os diretores, conselheiros e empregados recebem o treinamento em relação ao Código de Ética e Conduta no processo de ambientação que ocorre no ingresso à Companhia e a cada revisão do mesmo.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

São previstas aplicações de sanções para cada tema aplicável no Código de Ética e Conduta, a depender da natureza da violação. Dentre as sanções possíveis de aplicação, estão medidas disciplinares, demissões, demissões por justa causa ou até mesmo processos criminais, dependendo da gravidade da violação.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Ética e Conduta foi revisado e aprovado pelo Conselho de administração, em reunião realizada em 30 de outubro de 2018 e pode ser localizado através do site <https://ri.b2w.digital/governanca-corporativa/codigo-de-etica-e-conduta>

- b. **se a companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

- i. **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

A Companhia detém um canal independente para a realização de denúncias o Disk Alerta, que possui um telefone 0800 e também pode ser acessado pelo site <https://canaldedenuncias.com.br/universoamericanas>. O canal é operado por uma empresa terceirizada 24 horas por dia e 7 dias por semana com atendimento realizado por equipe de profissionais especializados, majoritariamente psicólogos de formação.

- ii. **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O Disk Alerta é aberto a todos os stakeholders e tem como objetivo assegurar que todos os associados, fornecedores, prestadores de serviço e clientes, ao observarem quaisquer desvios às diretrizes do Código de Conduta ou atitudes suspeitas, possam reportá-los.

- iii. **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé**

Todas as denúncias são feitas de forma sigilosa, sendo assegurado o seu anonimato. Todos os envolvidos em denúncias têm reservados os seus direitos à privacidade e confidencialidade, sendo inaceitáveis quaisquer formas de coação ou represálias para o denunciante.

- iv. **órgão da companhia responsável pela apuração de denúncias**

O canal é corporativo, ou seja, comprehende a todas as empresas do grupo, e é administrado por uma empresa terceirizada e especializada. Todas as informações necessárias para a apuração e tratativa da denúncia são direcionadas para área de Investigações (especializada e independente) da Companhia.

- c. **se a companhia adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

A Companhia adota as melhores práticas de mercado nos processos de fusão, aquisição e reestruturação societária, buscando sempre a identificação e mitigação de riscos por meio de processos de diligência, com avaliação dos riscos específicos de cada projeto. As diligências e as análises utilizam as melhores informações disponíveis e aplicáveis e são realizadas por equipes internas e externas, envolvendo escritórios de advocacia de primeira linha e, dependendo da natureza e necessidade do projeto, auditores independentes.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

d. caso a companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a companhia não adotou controles nesse sentido

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, conforme previsto no item 5.4 a) deste Formulário de Referência.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

**5.5 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição da companhia a tais riscos**

Considerando o avanço de novas variantes da Covid-19 no primeiro trimestre de 2021 que resultaram no surgimento de novas medidas restritivas em diversos estados e municípios para controlar seu avanço, o cenário permanece incerto e imprevisível. Apesar da expectativa de uma volta à normalidade e retomada da economia com o avanço da vacinação, ainda há uma grande dificuldade em mensurar os impactos econômicos decorrentes da pandemia, e dessa forma, a Companhia elenca os seguintes pontos nos quais entende que sua exposição aumentou:

**A Continuidade do negócio e a operação, como um todo, podem ser impactados por conta das medidas de isolamento social impostas por governos e municípios.**

A Companhia possui Plano de Continuidade de Negócio, que contempla o risco da pandemia. Para continuar operando e atendendo seus clientes com o nível de serviço esperado, o Emissor vem realizando uma série de ações de adequação com foco na saúde de seus associados e clientes, bem como em suas plataformas de tecnologia, logística e distribuição. Além disso, está atenta às orientações ou determinações dos estados e municípios, de modo a evitar prejuízos a imagem e reputação do Emissor, ou mesmo sanções por parte do poder público.

Para mitigar esse risco, essas medidas vêm sendo adotadas e revisadas continuamente por um Comitê de Crise, conforme mencionado no item 5.1 deste formulário, que é multidisciplinar, composto por executivos de diversas áreas das Companhias e liderado pela CEO da IF – Inovação e Futuro, que está atento às orientações e imposições dos órgãos públicos e atua internamente na adequação e conformidade da operação.

**Há a possibilidade de um aprofundamento da crise econômica e social caso o período de isolamento social se estenda, aumentando o cenário de incerteza.**

Um período de isolamento social prolongado ou, ainda, a ocorrência de *lockdown* em algumas áreas ou a nível nacional podem impactar a sociedade e a economia de forma significativa. Diante de tal cenário, o Emissor poderá ter uma necessidade ainda maior de controle de despesas. No entanto cabe ressaltar que as iniciativas O2O (online to off-line) vem se mostrando bastante efetivas e crescendo continuamente, de modo que a atuação conjunta da plataforma digital e de nossas lojas físicas como hubs para entrega de produtos em até três horas, incluindo os essenciais, vem ajudando a população nesse momento difícil.

**As mudanças dos paradigmas e das necessidades dos consumidores podem exigir do Emissor uma readequação de seu sortimento e de seus serviços.**

Com o cenário de pandemia e isolamento social vivido ao longo do ano de 2020 e que perdura até o momento do presente formulário, ocorreram mudanças significativas nos paradigmas de consumo, seja nos itens consumidos ou na forma de comprar e recebê-los. Como resposta a esse novo cenário, o Emissor vem aumentando a sua base de *sellers* e de clientes ativos, apoiando o pequeno comércio e produtores locais. As iniciativas O2O como já mencionado anteriormente vem crescendo significativamente e as novas parcerias estabelecidas bem como as iniciativas de M&A seguem essa tendência de reinvenção a partir das mudanças no mundo. Cabe ressaltar que o Emissor segue em seus esforços para manter seu sortimento adequado às necessidades da população, sobretudo no contexto atual, onde busca ampliar ainda mais seu sortimento de itens essenciais (limpeza, higiene, proteção, alimentos e bebidas) por meio de entregas rápidas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Mesmo ao término do evento ocasionado pelo Covid-19, com base em tendências observadas em outros países que passaram por situações semelhantes, o Emissor entende que parte dessas mudanças continuarão a ocorrer, de forma crescente ou permanente. Dessa forma, reforçamos a importância dos esforços que vem sendo tomados para potencializar nossa capacidade de Delivery e de expandir o modelo online to off-line (O2O), entendendo que o mesmo possui maior flexibilidade e capacidade de atender as novas necessidades e exigências surgidas a partir do evento.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e****5.6 - Outras informações relevantes - Gerenciamento de riscos e controles internos**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes em relação ao item 5 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 Condições financeiras e patrimoniais gerais

#### a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A B2W é uma plataforma completa que conecta Clientes e parceiros estratégicos como Sellers e Fornecedores. Atuamos em eCommerce e Marketplace por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, além de oferecer diversas soluções digitais.

A Lojas Americanas é a acionista controladora da B2W DIGITAL. A Companhia está sediada no Rio de Janeiro e suas ações são negociadas por meio do código BTOW3 na B3, no segmento Novo Mercado, que possui o mais alto índice de Governança Corporativa do Brasil.

Em 2020, iniciamos o plano estratégico integrado do Universo Americanas para os próximos 3 anos (2020-2022), que tem como objetivo ser mais relevante no dia a dia dos clientes, oferecendo: Tudo. A Toda Hora. Em Qualquer Lugar. Ao longo do ano, nos deparamos com um cenário desafiador, em função da pandemia da COVID-19, que trouxe enormes aprendizados e nos motivou a ser ainda mais ágeis, buscando soluções inovadoras para melhor atender o cliente.

Com isso, evoluímos para oferecer uma experiência mais conveniente e integrada para o cliente, entrando em novas categorias e entregando cada vez mais rápido. Ao longo de 2020, nossa base de clientes ativos atingiu 21,4 MM, conquistando 5,4 MM de novos clientes (5 anos em 1). Nossa GMV totalizou R\$ 27,7 Bi no ano e geramos R\$ 306 MM de caixa (+61% vs 2019).

O ano de 2020 também foi marcado pela nossa entrada na categoria de mercado, com a aquisição do Supermercado Now e a sua rápida integração na Americanas.com, se tornando a maior categoria em unidades vendidas.

Outro destaque foi o rápido crescimento do O2O, que já está presente em mais de 5 mil lojas da Americanas e de Sellers do Marketplace, gerando um GMV de R\$ 3,7 Bi em 2020 (+95% vs 2019). A integração com a Americanas permitiu realizar 6,9 MM (11% do total) de entregas em até 3h em 2020. Outra iniciativa para redução dos prazos de entrega foi a expansão da nossa malha logística com a abertura de 5 Fulfillment Centers (FCs), todos localizados em novos estados. Com isso, fechamos o ano com o total de 22 FCs em 12 estados, permitindo a entrega em até 24h para mais de mil cidades.

O ano de 2020 também marcou o rápido crescimento da Ame, nossa plataforma mobile de negócios, que já atingiu 17 MM de downloads. Ao longo do ano, estabelecemos diversas parcerias estratégicas, acelerando a aceitação fora das nossas plataformas, totalizando aproximadamente 3 MM de estabelecimentos. Ame segue evoluindo na estratégia de construção da plataforma financeira com duas importantes aquisições: BIT Capital (Fintech especializada em soluções Core Banking) e Parati (Bank as a Service & RegTech). A Companhia monitora constantemente suas condições financeiras e patrimoniais para implementar o seu plano de negócios, cumprindo as suas obrigações e cobrindo as suas necessidades de capital de giro e de investimentos de curto, médio e longo prazos. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e por recursos de terceiros.

Informações financeiras da B2W Digital:

B2W Digital Demonstrações Financeiras Consolidadas (R\$ milhões)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2020	2019	2018
			(com o IFRS 16) <sup>1</sup>
<b>GMV (Gross Merchandise Volume)</b>	<b>27.721,1</b>	<b>18.777,5</b>	<b>15.005,4</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>12.596,1</b>	<b>8.357,4</b>	<b>8.044,3</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>10.124,3</b>	<b>6.661,7</b>	<b>6.488,5</b>
<b>Lucro Bruto<sup>2</sup></b>	<b>3.220,1</b>	<b>2.142,9</b>	<b>1.928,9</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>31,8%</b>	<b>32,2%</b>	<b>29,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>950,2</b>	<b>600,1</b>	<b>517,1</b>
<b>Margem EBITDA Aj.</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,0%</b>	<b>8,0%</b>

<sup>1</sup> A partir de 1º de janeiro de 2019, as demonstrações de resultados da Companhia passam a refletir as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16. Desta forma, para manter a comparabilidade dos resultados (2019 vs 2018), a demonstração de resultados do ano de 2018 foi apresentada em valores comparáveis. A apresentação dos resultados de todos os trimestres de 2018 está disponível no site [ri.b2w.digital](http://ri.b2w.digital) e os efeitos estão demonstrados no item 10.4

<sup>2</sup> Excluindo os efeitos da consolidação da transportadora da B2W digital.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O GMV é composto pelas vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas (excluindo a comissão das vendas do Marketplace), após devoluções e incluindo impostos. 2020 foi um ano de inflexão para o e-commerce, que ganhou relevância e teve um salto de representatividade nas vendas do varejo com os novos hábitos de consumo impostos pela pandemia. Oferecendo o mais alto nível de serviço e reforçando sua atuação em categorias de long tail, como a de mercado, a B2W foi capaz de adicionar mais de 5 milhões de clientes a sua base e de expandir a frequência de compras de seus usuários. Como consequência, no ano, o GMV total teve um crescimento de 47,6% (superior ao crescimento de 41% do mercado de e-commerce medido pelo Ebit), o qual foi composto por um avanço de 45,1% do marketplace, que segue crescendo em ritmo acelerado, e pela aceleração do 1P.

Como resultado do crescimento do 1P e do Marketplace, a Receita Líquida atingiu o valor de R\$ 10.124,3 milhões, representando um aumento de 52,0% em relação ao valor R\$ 6.661,7 milhões do ano de 2019. Esse crescimento foi bem superior ao de 2019, quando a receita teve evolução de 2,7% em relação ao valor de R\$ 6.488,5 milhões de 2018.

Em 2020, o lucro bruto foi de R\$ 3.220,1 milhões, crescimento de 50,3% vs os R\$ 2.142,9 milhões de 2019, com a margem bruta saindo de 32,2% para 31,8%, refletindo o maior crescimento do 1P. Em 2018, o lucro bruto havia sido de R\$ 1.928,9 milhões, com uma margem de 29,7%. Já o EBITDA ajustado, após ter saído de R\$ 517,1 milhões, em 2018 (margem de 8,0%), para R\$ 600,1 milhões, em 2019 (margem de 9,0%), teve expansão de 58,3% em 2020, atingindo o valor de R\$ 950,2 milhões, que se traduziu em uma margem de 9,4%.

A evolução no modelo de negócios também refletiu na geração de caixa (medida como variação da dívida líquida), como consequência da dinâmica de crescimento das margens e, principalmente, das condições mais favoráveis de capital de giro trazidas pelo Marketplace. Assim, saímos de um consumo de caixa de R\$ 239 milhões, em 2018, para uma geração de R\$ 190 milhões em 2019, e geração de caixa de R\$ 306 milhões em 2020.

Em 2020, realizamos importantes movimentos para otimização da Estrutura de Capital, o que contribuiu para a evolução da posição de caixa líquido da companhia. Posição esta, que era de dívida líquida de R\$ 1.705,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, passou a ser de caixa líquido de R\$ 984,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 e se tornou ainda mais robusta em 31 de dezembro de 2020, atingindo o valor de R\$ 5.290,5 milhões de caixa líquido. Além disso, ao final de 2020, as disponibilidades de caixa totalizaram R\$ 12.904,5 milhões, cobrindo 29,9 vezes o endividamento de curto prazo da Companhia (de R\$ 431,0 milhões).

O Capital Social consolidado da Companhia ao final dos exercícios de 2020, 2019 e 2018 era respectivamente de R\$ 12.345,2 milhões, R\$ 8.289,5 milhões e R\$ 5.742,3 milhões.

### **b) estrutura de capital**

Com o objetivo de acelerar o plano de negócios e otimizar a estrutura de capital, a companhia realizou, nos últimos anos, movimentos de captação de recursos por meio de aumentos de capital e de contração de dívida de longo prazo. O último aumento de capital realizado aconteceu em 2020 e permitiu a captação de R\$ 4,0 bilhões. Esse aumento de capital sucedeu o de R\$ 2,5 bilhões, realizado no ano de 2019, e nos permitiu compor uma posição ainda mais robusta de caixa. Esses movimentos, somados à geração de caixa do negócio nos dois últimos anos, permitiu a obtenção de uma posição de caixa líquido de R\$ 5.290,5 milhões.

Esse caixa líquido representa uma variação de R\$ 4.305,8 milhões em relação ao caixa líquido de R\$ 984,7 milhões em 31 de dezembro de 2019. Ao final de 2018, havia uma posição de dívida líquida de R\$ 1.705,2 milhões.

O total de disponibilidades da B2W, em 31/12/2020 totalizou R\$ 12.904,5 milhões, cobrindo 29,9 vezes o endividamento de curto prazo da Companhia, que totalizou R\$ 431,0 milhões.

	<b>Exercício social findo em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
(em Reais mil) - informações consolidadas			
Capital de terceiros <sup>(1)</sup>	7.762.039	6.433.340	6.844.265
Cash Flow Hedge Account <sup>(2)</sup>	(148.012)	-	-
<b>Total capital de terceiros</b>	<b>7.614.027</b>	<b>6.433.340</b>	<b>6.844.265</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Capital próprio	9.485.706	5.734.432	3.537.115
Cash Flow Hedge Account <sup>(3)</sup>	97.688	-	-
<b>Total capital próprio</b>	<b>9.583.394</b>	<b>5.734.432</b>	<b>3.537.115</b>
 <b>Financiamento total</b>	 <b>17.197.421</b>	 <b>12.167.772</b>	 <b>10.381.380</b>
 <b>Relação capital de terceiros sobre Financiamento total</b>	 <b>44,3%</b>	 <b>52,9%</b>	 <b>65,9%</b>
 <b>Relação capital próprio sobre Financiamento total</b>	 <b>55,7%</b>	 <b>47,1%</b>	 <b>34,1%</b>

<sup>(1)</sup> Corresponde a soma de empréstimos e financiamento e debêntures circulante e não circulante.  
<sup>(2)</sup> A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account na 5ª emissão de debenture (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, o capital de terceiros ajustado deve ser considerado excluindo esse efeito.  
<sup>(2)</sup>Cash Flow Hedge Account líquido dos efeitos tributários (R\$ 50.324).

### c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Como resultado da evolução no modelo de negócios, a B2W segue apresentando um consistente avanço em sua rentabilidade e na geração de caixa, medida pela variação da dívida líquida ajustada. Em 2020, a geração de caixa totalizou R\$ 305,7 milhões, um crescimento de R\$ 115,8 milhões em relação à geração de R\$ 189,9 milhões de 2019 que, por sua vez, já trazia uma evolução de R\$ 428,9 milhões em relação a 2018, quando houve um consumo de caixa R\$ 239,0 milhões.

Em 31/12/2020, as disponibilidades de caixa totalizaram R\$ 12.904,5 milhões, cobrindo 29,9 vezes o endividamento de curto prazo da Companhia (de R\$ 431,0 milhões). O total de disponibilidades em 31/12/2019 foi de R\$ 7.418,1 milhões, cobrindo 5,6 vezes o endividamento de curto prazo da Companhia, que totalizou R\$ 1.321,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2018, o total de disponibilidades era de R\$ 5.143,0 milhões, enquanto a sua dívida de curto prazo totalizava R\$ 727,3 milhões.

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no cenário macroeconômico local e internacional, a Companhia adota uma posição de caixa conservadora e busca alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, tais como captações e alongamentos contratuais de dívidas com os principais bancos do país, emissão de bonds no exterior (realizada em nov/20), além da criação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II (FIDC Fênix II) que iniciou as operações em fev/19. O FIDC Fênix II tem prazo de duração de 20 anos, prorrogável mediante decisão da Assembleia Geral de Quotistas, com patrimônio de R\$ 1.100,0 milhões, e possui o objetivo de atender as antecipações de cartão de crédito da Companhia e da sua controladora. Este fundo é composto por quotas com vencimento previsto para 2024.

### d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de financiamento da Companhia para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas ao longo dos últimos três exercícios sociais foram: (i) geração de caixa por meio da sua operação, (ii) linhas de empréstimos com os principais bancos locais e estrangeiros, além da parceria de bancos e agências de fomento para o financiamento de seus projetos de expansão e inovação, (iii) desconto de recebíveis de cartão de crédito, ou seja, antecipação do fluxo de recebimento das vendas que foram realizadas por meio de cartões de crédito, pelo qual a Companhia é descontada por uma taxa acordada. Este tipo de operação pode ser realizado por meio das administradoras de cartão, dos bancos, do FIDC Fênix II, ficando esta decisão a critério da Companhia, e (iv) aportes de capital realizados pelos acionistas.

Com a evolução no modelo de negócios da B2W e o forte crescimento do Marketplace, as condições de capital de giro têm evoluído significativamente ao longo dos últimos anos. Em 31 de dezembro de 2020, a necessidade de capital de giro em dias foi negativa em 31 dias. Em 31 de dezembro de 2019, a necessidade de capital de giro em dias foi negativa em 41 dias, o que representava uma melhora de 61 dias em relação a 31 de dezembro de 2018.

Desta forma, a administração entende que as fontes de financiamento atuais, somadas a geração de caixa operacional, são suficientes para cobrir as suas necessidades de capital de giro e de investimentos de curto

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e longo prazo, bem como para manter suas disponibilidades de caixa em níveis apropriados para o desempenho de suas atividades.

**e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que a Companhia pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia pretende continuar utilizando as fontes de recursos atuais para suprir eventuais necessidades de caixa futuras. A Companhia possui limites de créditos aprovados e ainda não utilizados com as principais instituições financeiras do país e entende que o mercado de capitais local suportaria potenciais emissões de debêntures. Além disso, a bem-sucedida emissão de bonds no exterior, de USD 500 MM, realizada em novembro de 2020, e que marcou a entrada da B2W no mercado de dívida internacional, acessando uma nova possibilidade de captação de recursos.

**f) níveis de endividamento e características das dívidas, descrevendo, ainda:**

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

Cabe destacar que desde 2019, a Companhia opera com posição de caixa líquido.

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

**Contratos de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras:**

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos na visão consolidada:

	2020	2019	2018
<b>Em moeda nacional</b>			
BNDES (a)	5.589	8.816	200.288
BNDES (a)	41.163	48.333	350.675
BNDES (a)	97	358	9.463
BNDES (a)	403.939	459.194	457.510
FINEP	44.057	113.735	178.811
Capital de giro	3.331.855	4.407.439	4.362.672
Cotas FIDC (e)	270.625	448.982	-
<b>Em moeda estrangeira (b)</b>			
Capital de giro (c)	695.682	790.496	1.137.412
Operações de swap	(191.670)	26.065	26.895
Bonds	2.609.718	-	-
Operações de swap (US\$)	262.504	-	-
Custo com as captações (IOF e outras)	<u>(102.555)</u>	<u>(70.292)</u>	<u>(79.707)</u>
	<b><u>7.371.004</u></b>	<b><u>6.233.126</u></b>	<b><u>6.644.019</u></b>
Parcela do circulante	<b><u>429.058</u></b>	<b><u>1.320.955</u></b>	<b><u>723.091</u></b>
Parcela do não circulante	<b><u>6.941.946</u></b>	<b><u>4.912.171</u></b>	<b><u>5.920.928</u></b>

a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em logística e tecnologia), FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos) e PEC (Capital de Giro);

b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de swap;

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- c) Captação na modalidade prevista na Resolução nº 4.131, publicada pelo Banco Central do Brasil;
- d) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC.

### BNDES

O último contrato com o BNDES foi firmado em 2018 e previu financiamentos relacionados aos investimentos em inovação do varejo digital, eficiência energética, criação e fortalecimento de marcas próprias, fortalecimento da capacidade de armazenagem e distribuição e capital de giro durante os anos de 2018, 2019 e 2020.

O crédito inicial concedido para o projeto foi de R\$ 913,7 milhões, com prazo de vencimento em 2026 com garantia de fianças bancárias.

O saldo devedor total dos contratos de financiamento com o BNDES era de R\$ 450.788 milhões em 31 de dezembro de 2020.

### FINEP

O último contrato com a FINEP foi firmado em 2017 e previu financiamentos relacionados à inovação de natureza tecnológica, com foco em desenvolvimento de produto e/ou criação ou aprimoramento de processos, no período compreendido entre 2019 e 2020.

Os créditos concedidos contam com garantia de fianças bancárias.

O saldo devedor do financiamento com a FINEP era de R\$ 44.057 milhões em 31 de dezembro de 2020.

### Capital de giro

A Companhia obtém empréstimos de capital de giro junto às principais instituições financeiras do país, substancialmente indexados à variação do CDI (114% a 124% CDI e CDI + 3,7% a.a).

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de empréstimo de capital de giro da Companhia era de R\$ 3.836 milhões.

### FIDC

O Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo II (“FIDC Fênix II”) tem a finalidade de adquirir direitos de crédito de titularidade da Companhia e da controladora Lojas Americanas S.A. (“Cedentes”), originários das vendas, por meio de cartões de crédito, realizadas pelas Cedentes aos seus clientes. O FIDC Fênix II tem prazo de duração de 20 (vinte) anos, prorrogáveis mediante decisão da Assembleia Geral de Cotistas, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento de 5 (cinco) anos. Em 14 de fevereiro de 2019, foram iniciadas as operações do FIDC Fênix II, e a amortização final está programada para o 60º (sexagésimo) mês.

Em junho de 2018 foram encerradas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC Fênix I), que apresentava a mesma finalidade do FIDC Fênix II.

As operações do FIDC Fênix I foram iniciadas em fevereiro de 2011, com a 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino e prazo de amortização final de 5 anos. Entretanto, suas operações foram ampliadas, em junho de 2013, com a 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino, postergando para junho de 2018 o prazo de amortização final, quando suas operações foram encerradas.

### Operações de SWAP

A Companhia utiliza-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moeda estrangeira.

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais, variando de 118,9% a 122,6% do CDI.

Os contratos de swap possuíam, em 31 de dezembro de 2020, um saldo de R\$ 695,7 milhões no consolidado. Com a maior desvalorização da moeda Real (R\$), o swap que em dezembro de 2019 estava com ponta passiva no valor de R\$ 26 milhões, em dezembro de 2020 passou para uma ponta passiva no valor de R\$ 70,8 milhões. Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Emissão de Títulos Representativos de Dívida (Bonds)

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 14 de novembro de 2020, complementada pela RCA realizada em 18 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão, através da subsidiária integral da Companhia, B2W Digital Lux S. à. r. l., com sede em Luxemburgo, de títulos representativos de dívida (Bonds), emitidos no mercado dos Estados Unidos da América. O montante emitido no total de US\$ 500 milhões (quinhentos milhões de dólares norteamericanos), tem prazo de vencimento em 15 de dezembro de 2030, ou seja, 10 anos e remuneração anual de 4,375%. O valor líquido dos custos de captação recebidos, em novembro de 2020, pela controlada foi de US\$ 498.980. Em 31 de dezembro de 2020, o passivo total dos Bonds era de R\$ 2.872.222, reconhecidos no balanço patrimonial consolidado. Os encargos financeiros reconhecidos pela controlada no exercício são de R\$ 15.690, registrados na demonstração do resultado consolidado da Companhia.

### Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento resumem-se conforme a tabela abaixo:

Período	Consolidado		
	2020	2019	2018
2019	-	-	-
2020	-	-	2.247.203
2021	-	419.680	1.197.132
2022	446.782	266.960	1.394.040
2023	917.412	624.054	588.563
2024	2.378.435	3.232.918	380.709
2025	84.938	89.127	75.521
2026	60.323	64.624	37.760
2027 em diante	3.054.056	214.808	-
	<u>6.941.946</u>	<u>4.912.171</u>	<u>5.920.928</u>

### Emissão de debêntures pela B2W Digital

Em 2010 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única da B2W Digital. O montante total captado foi de R\$ 200 milhões, destinados a reforçar o capital de giro da Companhia. Em 24.08.2020 realizamos o Resgate Antecipado Facultativo mediante pagamento à vista do Valor Nominal Unitário, acrescido: (a) da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Pagamento Remuneração imediatamente anterior até a Data do Resgate Antecipado; e (b) de prêmio de resgate, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração.

Data de emissão (a)	Vencimento (a)	Tipo de emissão	Títulos em circulação	data de emissão	Valor na Encargos financeiros	
					2020	2019

Emissão 22.12.2010 22.12.2022 Privada 200.000 1.000 125,0% CDI - 200.214  
vada

a) Em 2020 foi aprovada a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única da B2W Digital. O montante total captado foi de R\$ 3.100 milhões, destinados a utilização no âmbito dos projetos de investimentos descritos no Anexo I da Escritura de Emissão, e em conformidade com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. Atualmente, seu prazo de vencimento é em 2030.

Segue abaixo a descrição da debênture emitida e que ainda está em vigor:

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Natureza	5ª emissão pública
<b>Data de emissão</b>	15.11.2020
<b>Data de vencimento</b>	15.12.2030
<b>Quantidade emitida</b>	3.100.000
<b>Valor unitário</b>	R\$ 1.000
<b>Encargos financeiros anuais</b>	IPCA + 6,957%
<b>Conversibilidade</b>	Simples, não conversíveis em ações
<b>Tipo e forma</b>	Nominativas e escriturais
<b>Amortização do valor principal</b>	Integral na data do vencimento
<b>Pagamento dos juros remuneratórios</b>	15 de junho e 15 de dezembro de cada ano (2021 a 2030)
<b>Espécie</b>	Quirografária
<b>Garantias</b>	Não possui
<b>Repactuação</b>	Não haverá repactuação das Debêntures

**(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**  
Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Companhia não possuía outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas.

**(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**  
Não existe grau de subordinação contratual entre nossas dívidas. Com efeito, as dívidas da Companhia que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Note-se que, em eventual concurso universal de credores, após a realização do ativo da Companhia serão satisfeitos, nos termos da lei, os créditos trabalhistas, previdenciários e fiscais, com preferência em relação aos credores que contem com garantia real, bem como sobre os demais credores quirografários.

**(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**  
Em 2020, a Companhia não estava sujeita a cláusulas restritivas de dívida (debt covenants). Ainda que não aplicável integralmente a todos os contratos em vigor nesta data, inclusive com estipulação de limites distintos para cada contrato, a Companhia informa que possui disposições de “cross default” em seus instrumentos financeiros vigentes.

**Outras Restrições e Limitações impostas pelos Contratos Financeiros**  
A Companhia possui cláusulas de vencimento antecipado em linha com as usuais do mercado, embora não sejam aplicáveis integralmente a todos os Contratos Financeiros.  
Caso ocorram eventos que gerem possibilidade de vencimento antecipado, a aplicação destas cláusulas não é imediata, dependendo, ainda, de análise prévia e efetiva aplicação pelo credor caso identifique real risco de liquidação financeira. Destacamos a seguir as principais cláusulas de vencimento antecipado encontradas nos Contratos Financeiros da Companhia: (a) insolvência; (b) ocorrência de protesto legítimo de títulos de valor relevante; (c) “cross default”; (d) alteração substancial do objeto social; (e) alteração do controle acionário da Companhia, mantido pelo atual bloco controlador, exceto caso haja manutenção de pelo menos um de seus integrantes; (f) ocorrência de sentença condenatória transitada em julgado por motivo de práticas de corrupção, trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo, ou proveito criminoso da prostituição; e (g) não atendimento, por eventual avalista, do índice financeiro, medido pela divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA Ajustado, menor ou igual a 3,5.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### *g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados*

<b>Contrato</b>	<b>FINEP 09/05/2017</b>	<b>BNDES FINEM 27/06/2018</b>
<b>Valor contratado disponível (R\$ MM)</b>	64,7	913,7
<b>Posição em 31/12/2018</b>	<b>Valor liberado acumulado (R\$ MM)</b>	64,7
	<b>Percentual de utilização (%)</b>	100,0%
<b>Posição em 31/12/2019</b>	<b>Valor liberado acumulado (R\$ MM)</b>	64,7
	<b>Percentual de utilização (%)</b>	100,0%
<b>Posição em 31/12/2020</b>	<b>Valor liberado acumulado (R\$ MM)</b>	-
	<b>Percentual de utilização (%)</b>	53,42%

**BNDES FINEM (de 12/03/2014):** Projetos de tecnologia e inovação, abertura de quiosques e centros de distribuição no período de 2013 a 2015.

**FINEP (de 09/05/2017):** Custear despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação no período de 2017 a 2019.

**FINEM (de 27/06/2018):** Desenvolvimento de 8 projetos de tecnologia, inovação, capacidade de armazenagem e distribuição no período de 2016 a 2018.

### *h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras*

#### **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

##### **Descrição das principais linhas do nosso resultado**

##### **Receita Líquida**

A receita líquida da Companhia é composta, majoritariamente, por revenda de mercadorias e intermediação de serviços.

A receita comprehende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **Impostos e Devoluções sobre Vendas**

##### **ICMS**

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS é um tributo estadual incidente sobre a receita bruta em cada etapa da cadeia de produção e comercialização.

As alíquotas internas de ICMS variam entre 7% e 25% conforme a legislação de cada estado e região brasileira (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste).

##### **PIS e COFINS**

Sobre a receita de venda de mercadorias e serviços incidem as alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS para o regime não cumulativo, podendo descontar créditos auferidos em compras e outras despesas.

Para os serviços enquadrados no regime cumulativo, as alíquotas aplicáveis são de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS.

##### **Devolução sobre Vendas**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os montantes relativos às devoluções de vendas efetuadas são registrados como deduções da receita operacional bruta.

### Custo das Mercadorias e serviços vendidos

O custo das mercadorias vendidas é apurado com base no custo médio de aquisição registrado na data de transferência de controle do ativo comercializado. Além disso, contabilizamos como custo os gastos necessários para a prestação dos serviços de entrega.

### Despesas com Vendas

Nossas despesas com vendas são decorrentes das operações diretamente ligadas a operação de e-commerce. As principais despesas são: pessoal, ocupação, tarifas e comissões, distribuição e marketing.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas são incorridas no gerenciamento e suporte das atividades operacionais. As principais despesas gerais e administrativas da Companhia são os gastos com pessoal, a depreciação e amortização dos investimentos realizados.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais consistem basicamente em provisões para contingências, despesas com planos de ações, doações realizadas no âmbito da pandemia e alienação de ativo permanente.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro é a diferença entre as receitas e despesas financeiras. Os principais grupos que integram o resultado financeiro são Juros e variação monetária sobre financiamentos e despesas com antecipações de recebíveis.

### Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto sobre a renda e contribuição social está relacionada ao lucro tributável dos exercícios, sendo as alíquotas para as atividades de varejo de 25% para IRPJ e 9% para CSLL. A alíquota efetiva da Companhia é composta por Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferidos conforme as melhores práticas contábeis.

### 2020 x 2019

	Consolidado				
	2020	A.V.%	2019	A.V.%	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>10.124.347</b>	<b>100,0</b>	<b>6.767.982</b>	<b>100,0</b>	
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(7.247.256)	(71,6)	(4.756.354)	(70,3)	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.877.091</b>	<b>28,4</b>	<b>2.011.628</b>	<b>29,7</b>	
Despesas com vendas	(1.705.978)	(16,9)	(1.120.760)	(16,6)	
Despesas gerais e administrativas	(829.353)	(8,2)	(736.902)	(10,9)	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(75.593)	(0,7)	(46.597)	(0,7)	
Resultado financeiro	(430.176)	(4,2)	(566.351)	(8,4)	
Resultado de equivalência patrimonial	(85.594)	(0,8)	(3.714)	(0,1)	
Imposto de renda e contribuição social	38.845	0,4	144.458	2,1	
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(210.758)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>(318.238)</b>	<b>(4,7)</b>	

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

<u>Resultados referentes ao Exercício Fimdo em 31 de dezembro de 2020 comparados com 2019</u>			
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>A.H.%</u>
Receita operacional líquida	10.124.347	6.767.982	49,6%

A receita líquida dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de R\$ 10.124,3 milhões e R\$ 6.768,0 milhões, respectivamente, representando um aumento de 49,6% em 2020 comparativamente ao exercício anterior. O alto nível de serviço oferecido pela companhia e a sua grande capacidade de adaptação, durante um ano marcado pela maior crise sanitária da história moderna, nos permitiu aproveitar a aceleração do e-commerce provocada pelos novos hábitos de consumo trazidos pela pandemia do COVID-19 e acelerar ainda mais nosso crescimento.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>A.H.%</u>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(7.247,25 6)	(4.756,35 4)	52,4%

O total de Custos das mercadorias e serviços vendidos atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 7.247,3 milhões, representando um aumento de R\$ 2,5 bilhões ou 52,4%, em relação ao total de R\$ 4.756,4 milhões, obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento se deu, principalmente, pela maior participação da operação de 1P nas vendas da companhia, uma vez que, nela, detemos os estoques dos produtos vendidos.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>A.H.%</u>
Lucro bruto	2.877.091	2.011.628	43,0%

O Lucro Bruto atingiu R\$ 2.877,1 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, sendo 43,0% superior ao apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 2.011,6 milhões. O Lucro Bruto de 2020 representa uma margem de 28,4% da Receita Líquida, comparado à margem de 29,7% do Lucro Bruto de 2019 em relação à Receita Líquida obtida em 2019.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>A.H.%</u>
Despesas com vendas	(1.705.978)	(1.120.760)	52,2%

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa rubrica atingiu o valor de R\$ 1.706,0 milhões, representando um aumento de R\$ 585 milhões, ou 52,2%, quando comparado ao saldo de R\$ 1.120,8 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com o crescimento exponencial do número de itens ofertados, surgiu o desafio de dar visibilidade aos clientes do sortimento disponível em nossos sites, consolidando a percepção de que em nossas marcas eles podem comprar de tudo (one-stop-shop).

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>A.H.%</u>
Despesas gerais e administrativas	(829.353)	(736.902)	12,5%

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa rubrica atingiu o valor de R\$ 829,4 milhões, representando um aumento de R\$ 92,5 milhões, ou 12,5%, em relação aos R\$ 736,9 milhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com o forte crescimento nas vendas da Companhia, verificamos crescimento especialmente nas linhas de despesas com Pessoal e Ocupação.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>A.H.%</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(75.593)	(46.597)	62,2%

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica apresentou o valor de R\$ 75,6 milhões, representando um aumento de R\$ 29,0 milhões, ou 3,5%, em relação aos R\$ 46,6 milhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O crescimento em 2020 refere-se basicamente a medidas de enfrentamento a pandemia, como testagem de funcionários, compra de EPIs, dentre outras.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado financeiro	(430.176)	(566.351)	-24,0%

O total dessa rubrica passou de uma despesa líquida de R\$ 566,4 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 para uma despesa líquida de R\$ 430,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentando uma redução de 24,0% ou R\$ 136,2 milhões. A redução em despesas financeiras está ligada, principalmente, à redução da despesa com juros proveniente da melhora na estrutura de capital da Companhia, do alongamento das dívidas e da redução da SELIC.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(85.594)	(3.714)	2.204,6

Refere-se basicamente à participação da Companhia (43,08%) no resultado da investida AME, constituída em julho de 2019. O resultado de 2020 deve-se ao expressivo crescimento das operações da AME nesse período.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Imposto de renda e contribuição social	38.845	144.458	-73,1%

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia foi positivo em R\$ 38,8 milhões, contra R\$ 144,5 milhões positivos em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$ 105,6 milhões ou 73,1%. A variação refere-se basicamente à redução do prejuízo do período, decorrente do contínuo ganho de eficiência operacional da Companhia.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.%</b>
Prejuízo líquido do exercício	(210.758)	(318.238)	-33,8%

Em decorrência dos fatores acima mencionados, o prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 210,8 milhões, comparado ao prejuízo líquido R\$ 318,2 milhões registrados no exercício de 2019, o que equivale a uma redução no prejuízo de 33,8%.

### Balanço Patrimonial referente ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020 comparado com 2019

<b>ATIVO</b>	<b>Consolidado</b>				
	<b>2020</b>	<b>AV%</b>	<b>2019</b>	<b>AV%</b>	<b>AH% 2020 x 2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.634.287	29,3	3.535.807	22,0	87,6
Títulos e valores mobiliários	4.411.377	19,5	2.947.491	18,4	49,7
Contas a receber de clientes	1.838.917	8,1	762.147	4,7	141,3
Estoques	1.701.658	7,5	951.382	5,9	78,9
Outros circulantes	1.193.562	5,3	1.234.902	7,7	(3,3)
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>15.779.801</b>	<b>69,8</b>	<b>9.431.729</b>	<b>58,7</b>	<b>67,3</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros não circulantes	2.984.999	13,2	2.908.269	18,1	2,6
Investimentos	108.847	0,5	65.693	0,4	65,7
Imobilizado	392.497	1,7	407.866	2,5	(3,8)
Intangível	3.093.999	13,7	2.990.855	18,6	3,4
Ativo de direito de uso	246.632	1,1	252.158	1,6	(2,2)

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Total do ativo não circulante	6.826.974	30,2	6.624.841	41,3	3,1
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.606.775</b>	<b>100,0</b>	<b>16.056.570</b>	<b>100,0</b>	<b>40,8</b>

### Ativo Circulante

#### Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:

O saldo de caixa e equivalente de caixa mais títulos e valores mobiliários atingiu em 31 de dezembro de 2020, o valor total de R\$ 11.045,7 milhões, contra R\$ 6.483,3 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 4.562,4 milhões ou 70,4%. A variação do disponível da Companhia ocorreu devido ao aumento de Capital por subscrição privada de ações, à emissão de *bonds* no exterior, à emissão de debêntures no Brasil e à geração de caixa operacional do exercício.

#### Contas a receber de clientes:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor total de R\$ 1.838,9 milhões contra R\$ 762,1 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 1.076,8 milhões. A principal variação do saldo está relacionada à diminuição na antecipação de recebíveis de cartão de crédito, em função da captação de recursos ocorrida em 2020, mediante aumento de Capital, emissão de *bonds* no exterior, emissão de debêntures no Brasil e geração de caixa operacional.

#### Estoques:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 1.701,7 milhões, contra R\$ 951,4 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 750,3 milhões ou, 78,9%. A variação está em linha com a estratégia de crescimento de GMV da Companhia, que envolve formação de estoques para vendas diretas (1P).

### Ativo Não Circulante

#### Investimentos:

O saldo de R\$ 108,8 milhões dessa rubrica representa a participação da Companhia (43,08%) na “AME” e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC’s) ocorridos em 2020. A AME, Fintech e Plataforma Mobile de Negócios, foi constituída em julho de 2019 e desenvolvida em conjunto com a Americanas.

#### Imobilizado:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 392,5 milhões, contra R\$ 407,9 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$ 15,4 milhões, ou 3,8%. A movimentação do exercício refere-se basicamente às aquisições de imobilizado, no valor de R\$ 40,1 milhões e depreciação no valor de R\$ 55,5 milhões.

#### Intangível:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 3.094,0 milhões, contra R\$ 2.990,9 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 103,1 milhões ou 3,4%. Os investimentos totalizaram R\$ 517,4 milhões, sendo realizados, em grande parte, no desenvolvimento e aprimoramento de softwares, sistemas e da plataforma mobile, além de contemplar ágio apurado na aquisição do SuperNow de R\$ 28,0 milhões. A amortização do exercício totalizou R\$ 442,3 milhões.

#### Ativo de direito de uso:

A partir de 1º de janeiro de 2019, devido as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia passou a apresentar, no grupo de Ativo Não Circulante, a rubrica "Ativo de direito de uso" (maiores detalhes no item 10.4). O saldo dessa rubrica passou de R\$ 252,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 para um saldo de R\$ 246,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não apresentando variação relevante no período.

PASSIVO	Consolidado				
	2020	AV%	2019	AV%	A.H.% 2020 x 2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	4.068.103	18,0	2.758.582	17,2	47,5
Empréstimos e financiamentos	429.058	1,9	1.320.955	8,2	-67,5
Debêntures	1.897	0,0	214	0,0	786,4

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo de arrendamento	90.434	0,4	79.648	0,5	13,5
Outros circulantes	741.581	3,3	688.511	4,3	7,7
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>5.331.073</b>	<b>23,6</b>	<b>4.847.910</b>	<b>30,2</b>	<b>10,0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	6.941.946	30,7	4.912.171	30,6	41,3
Debêntures	389.138	1,7	200.000	1,2	94,6
Passivo de arrendamento	195.078	0,9	209.747	1,3	-7,0
Outros não circulantes	263.834	1,2	152.310	0,9	73,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.789.996</b>	<b>34,5</b>	<b>5.474.228</b>	<b>34,1</b>	<b>42,3</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	12.340.651	54,6	8.289.558	51,6	48,9
Reservas de capital	47.140	0,2	38.513	0,2	22,4
Outros resultados abrangentes	(97.688)	-0,4	-	0,0	100,0
Prejuízos acumulados	(2.804.397)	-12,4	(2.593.639)	-16,2	8,1
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.485.706</b>	<b>42,0</b>	<b>5.734.432</b>	<b>35,7</b>	<b>65,4</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>22.606.775</b>	<b>100,0</b>	<b>16.056.570</b>	<b>100,0</b>	<b>40,8</b>
<b>Passivo Circulante e Não Circulante</b>					
<u>Fornecedores:</u>					
O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 4.068,1, contra R\$ 2.758,6 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 1.309,5 milhões ou 47,5%. A variação está em linha com a estratégia da Companhia de gestão de capital de giro e com o crescimento das vendas do Marketplace no período.					
<u>Empréstimos e financiamentos (Curto e Longo Prazo):</u>					
O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 7.371,0 milhões, contra R\$ 6.233,1 milhões, em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 1.137,9 milhões, ou 18,3%. A variação é explicada pela emissão de <i>bonds</i> no exterior de R\$ 2.872,2, captação de empréstimos de R\$ 958,5 milhões e incremento de juros de R\$ 244,7 milhões. Em contrapartida, houve liquidação de principal de R\$ 2.653,4 milhões e pagamento de juros de R\$ 284,1 milhões.					
<u>Debêntures (Curto e Longo Prazo):</u>					
O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 391,0 milhões, contra R\$ 200,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 190,8 milhões. No exercício de 2020, houve emissão pública de debêntures no valor total de R\$ 396,3 milhões e resgate antecipado de debêntures de emissão privada, no montante de R\$ 205,5 milhões.					
<u>Passivo de arrendamento (Curto e Longo Prazo):</u>					
A partir de 1º de janeiro de 2019, devido as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia passou a apresentar, no grupo de Passivo Circulante e Não Circulante, a rubrica "Passivo de arrendamento" (maiores detalhes no item 10.4). O saldo dessa rubrica passou de R\$ 289,4 milhões em 31 de dezembro de 2019 para um saldo de R\$ 285,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não apresentando variação relevante no período.					
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<u>Capital social:</u>					
O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 12.340,7 milhões, contra R\$ 8.289,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, devido ao aumento de Capital na Companhia no montante de 4.019,9 milhões, mediante recursos financeiros e R\$ 31,2 milhões via capitalização de reservas.					
<u>Reservas de capital:</u>					
O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 47,1 milhões contra R\$ 38,5 milhões de 31 de dezembro de 2019 com variação de R\$ 8,6 milhões ou 22,4% referente a apropriação do					

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

plano de ações da Companhia no valor de 39,8 milhões e aumento de capital via capitalização de reservas no valor de R\$ 31,2 milhões.

### Outros resultados abrangentes:

A Companhia optou por adotar a metodologia *Cash Flow Hedge Account* na 5ª emissão de debênture (emissão dos *bonds*). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. O saldo de R\$ 97,7 milhões representa a marcação a mercado de R\$ 148,0 milhões, líquido dos efeitos tributários de R\$ 50,3 milhões.

### ***DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019***

#### **Consolidado**

<b>Caixa líquido gerado (aplicado)</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>A.H.% 2020 x 2019</b>
Nas atividades operacionais	(61.76 8)	157.93 8	(139,1)
Nas atividades de investimentos	(1.988. 551)	(1.723. 688)	15,4
Nas atividades de financiamento	5.148.7 99	1.981.6 09	159,8
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>3.098.4 80</b>	<b>415.85 9</b>	<b>645,1</b>

### Atividades Operacionais

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, um fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais de R\$ -61,8 milhões e R\$ 157,9 milhões, respectivamente, representando uma variação negativa de R\$ 219,7 milhões. Essa variação é explicada principalmente: (i) pelo aumento da linha de contas a receber, considerando que a Companhia optou por descontar menos recebíveis em 2020, em comparação a 2019, uma vez que contava com posição de caixa superior, reforçada pelo aumento de capital, captação de empréstimos, emissão de *bonds* no exterior e debêntures realizados em 2020; e (ii) Pela recomposição do nível de estoque, tendo em vista a estratégia de retomada do crescimento da operação de vendas diretas (1P), com consequente aumento do saldo de Fornecedores.

### Atividades de Investimento

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, um fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento de R\$ -1.988,6 milhões e R\$ -1.723,7 milhões, respectivamente, representando um aumento de 15,4%. Essa variação é explicada basicamente pelo aumento das aplicações financeiras, aquisição de intangível e adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Ame.

### Atividades de Financiamento

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, um fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento de R\$ 5.148,8 milhões e R\$ 1.981,6 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 3.167,2 milhões. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é composto basicamente pelos R\$ 4.019,9 milhões captados via aumento de capital, pela captação de empréstimos, emissão de *bonds* no exterior e debêntures no Brasil, no valor total de R\$ 4.074,2 e pelo pagamento do principal de empréstimos e debêntures, no valor de R\$ 2.856,1 milhões.

### **2019 x 2018**

<b>Consolidado</b>				
<b>2019</b>	<b>A.V. %</b>	<b>2018</b>	<b>A.V. %</b>	<b>Var. % 2019 X 2018</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.767.982</b>	<b>100,0</b>	<b>6.488.473</b>	<b>100,0</b>	<b>4,3</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(4.756.354)	(70,3)	(4.813.573)	(74,2)	(1,2)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.011.628</b>	<b>29,7</b>	<b>1.674.900</b>	<b>25,8</b>	<b>20,1</b>
Despesas com vendas	(1.120.760)	(16,6)	(1.095.587)	(16,9)	2,3
Despesas gerais e administrativas	(736.902)	(10,9)	(557.144)	(8,6)	32,3
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(46.597)	(0,7)	(45.007)	(0,7)	3,5
Resultado financeiro	(566.351)	(8,4)	(566.334)	(8,7)	0,0
Resultado de equivalência patrimonial	(3.714)	(0,1)	-	-	0,0
Imposto de renda e contribuição social	144.458	2,1	191.258	2,9	(24,5)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(318.238)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(397.914)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(20,0)</b>

### Resultados referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2019 comparados com 2018

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Receita operacional líquida	6.767.982	6.488.473	4,3%

A receita líquida dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi de R\$ 6.768,0 milhões e R\$ 6.488,5 milhões, respectivamente representando um aumento de 4,3% em 2019 comparativamente ao exercício anterior. Com a evolução do modelo híbrido de plataforma digital (1P + 3P + Serviços), as vendas totais foram impulsionadas pelo crescimento contínuo das vendas do *Marketplace*, onde a Companhia figura como intermediária e recebe uma comissão sobre as vendas realizadas por terceiros. O modelo de comissionamento gera receitas menores do que as vendas diretas, porém com margens bem superiores. Dessa forma, a Companhia analisa a evolução de suas vendas pelo GMV, que considera as vendas de mercadorias próprias e de terceiros.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(4.756.354)	(4.813.573)	-1,2%

O total de Custos das mercadorias e serviços vendidos atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 4.756,4 milhões, representando uma queda de R\$ 57 milhões, ou 1,2% negativos em relação ao total de R\$ 4.813,6 milhões, obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Lucro bruto	2.011.628	1.674.900	20,1%

O Lucro Bruto atingiu R\$ 2.011,6 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, sendo 20,1% superior ao apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, de R\$ 1.674,9 milhões. O Lucro Bruto de 2019 representa uma margem de 29,7% da Receita Líquida, comparado à margem de 25,8% do Lucro Bruto de 2018 em relação à Receita Líquida obtida em 2018.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Despesas com vendas	(1.120.760)	(1.095.587)	2,3%

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa rubrica atingiu o valor de R\$ 1.120,8 milhões, representando um aumento de R\$ 25 milhões, ou 2,3%, quando comparado ao saldo de R\$ 1.095,6 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento está relacionado, principalmente, com as despesas de

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

marketing. Com o crescimento exponencial do número de itens ofertados, surgiu o desafio de dar visibilidade aos clientes do sortimento disponível em nossos sites, consolidando a percepção de que em nossas marcas eles podem comprar de tudo (one-stop-shop).

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Despesas gerais e administrativas	(736.902)	(557.144)	32,3%

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa rubrica atingiu o valor de R\$ 736,9 milhões, representando um aumento de R\$ 179 milhões, ou 32,3%, em relação aos R\$ 557,1 milhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Essa variação é representada principalmente por: (a) aumento da depreciação e amortização da Companhia, no valor de R\$ 87,3 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior, considerando os impactos da depreciação de IFRS 16 que começaram a partir de 1º de janeiro de 2019; e (b) R\$ 32,6 milhões referentes a despesas extraordinárias, vinculadas aos créditos tributários de ICMS na base do Pis e da Cofins.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(46.597)	(45.007)	3,5%

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica apresentou o valor de R\$ 46,6 milhões, representando um aumento de R\$ 1,5 milhões, ou 3,5%, em relação aos R\$ 45,0 milhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 2019 não há ganhos não recorrentes relevantes e as demais despesas registradas nesta linha não apresentaram variações relevantes.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado financeiro	(566.351)	(566.334)	0,0%

O total dessa rubrica passou de uma despesa líquida de R\$ 566,4 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 para uma despesa líquida de R\$ 566,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não apresentando variação relevante no exercício.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(3.714)	-	-

Em decorrência da participação da Companhia (43,08%) no resultado da investida "AME" Digital Brasil Ltda., constituída em julho de 2019, começou a ser apresentado na Demonstração do Resultado a rubrica de equivalência patrimonial referente a essa transação no valor de R\$ 3,7 milhões em 2019.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Imposto de renda e contribuição social	144.458	191.258	-24,5%

Em 31 de dezembro de 2019, o valor de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia foi positivo em R\$ 144,4 milhões, contra R\$ 191,2 milhões positivos em 31 de dezembro de 2018, representando uma redução de R\$ 46,8 milhões ou 24,5%. Os valores dos impostos são diretamente proporcionais ao prejuízo líquido e às diferenças temporárias.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H.%</b>
Prejuízo líquido do exercício	(318.238)	(397.914)	-20,0%

Em decorrência dos fatores acima mencionados, o prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 318,2 milhões, comparado ao prejuízo líquido R\$ 397,9 milhões registrados no mesmo exercício de 2018, o que equivale a uma redução no prejuízo de 20,0%.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

<b>Balanço Patrimonial referente ao Exercício Fim do em 31 de dezembro de 2019 comparado com 2018</b>					
					<b>Consolidado</b>
	<b>2019</b>	<b>AV%</b>	<b>2018</b>	<b>AV%</b>	<b>A.H. 2019 x 2018 %</b>
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3.535.807	22,0	3.119.948	23,9	13,3
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	2.947.491	18,4	1.916.761	14,7	53,8
Contas a receber de clientes	762.147	4,7	155.489	1,2	390,2
Estoques	951.382	5,9	879.569	6,7	8,2
Outros circulantes	1.234.902	7,7	956.328	7,3	29,1
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>9.431.729</b>	<b>58,7</b>	<b>7.028.095</b>	<b>54,0</b>	<b>34,2</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros não circulantes	2.908.269	18,1	2.597.367	19,9	12,0
	<b>2.908.269</b>	<b>18,1</b>	<b>2.597.367</b>	<b>19,9</b>	<b>12,0</b>
Investimentos	65.693	0,4	-	-	-
Imobilizado	407.866	2,5	435.499	3,3	(6,3)
Intangível	2.990.855	18,6	2.966.256	22,8	0,8
Ativo de direito de uso	252.158	1,6	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.624.841</b>	<b>41,3</b>	<b>5.999.122</b>	<b>46,0</b>	<b>10,4</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>16.056.570</b>	<b>100,0</b>	<b>13.027.217</b>	<b>100,0</b>	<b>23,3</b>

### Ativo Circulante

#### Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:

O saldo de caixa e equivalente de caixa mais títulos e valores mobiliários atingiu em 31 de dezembro de 2019, o valor total de R\$ 6.483,3 milhões, contra R\$ 5.036,7 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de R\$ 1.446,6 milhões ou 28,7%. A variação do disponível da Companhia ocorreu, basicamente, devido ao aumento de Capital realizado em 2019.

#### Contas a receber de clientes:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor total de R\$ 762,1 milhões contra R\$ 155,5 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de R\$ 606,6 milhões. A principal variação do saldo está relacionada ao início da operação, em fevereiro de 2019, do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo II. Em 31 de dezembro de 2019, o fundo fechou com saldo de contas a receber no valor de R\$ 448,9 milhões.

#### Estoques:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 951,4 milhões, contra R\$ 879,6 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de R\$ 71,8 milhões ou, 8,2%. A variação está em linha com o modelo de negócio híbrido de plataforma digital (combinação de 1P, 3P e Serviços Digitais), onde o Marketplace não requer a composição de estoque próprio.

### Ativo Não Circulante

#### Investimentos:

O saldo de R\$ 65,6 milhões dessa rubrica representa a participação da Companhia (43,08%) na “AME” Digital Brasil Ltda., constituída em julho de 2019 e desenvolvida em conjunto com a controladora Lojas Americanas S.A. A Ame, Fintech e Plataforma Mobile de Negócios da Americanas e B2W.

#### Imobilizado:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 407,9 milhões, contra R\$ 435,5 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando uma redução de R\$ 27,6 milhões, ou 6,3%. A movimentação do exercício refere-se basicamente às aquisições de imobilizado, no valor de R\$ 31,9 milhões e depreciação no valor de R\$ 59,4 milhões.

#### Intangível:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 2.990,9 milhões, contra R\$ 2.966,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de R\$ 24,6 milhões ou 0,8%. Os

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

investimentos totalizaram R\$ 411,1 milhões e foram realizados, em grande parte, no desenvolvimento e aprimoramento de softwares, sistemas e da plataforma mobile. A amortização do exercício totalizou R\$ 384,9 milhões.

### Ativo de direito de uso:

A partir de 1º de janeiro de 2019, devido as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia passou a apresentar, no grupo de Ativo Não Circulante, a rubrica "Ativo de direito de uso" (maiores detalhes no item 10.4). O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 252,2 milhões. A depreciação do exercício totalizou R\$ 77,3 milhões.

	2019	AV%	2018	AV%	Consolidado					
					A.H. 2019 x 2018 %					
<b>PASSIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>										
Fornecedores	2.758.582	17,2	2.005.607	15,4	37,5					
Empréstimos e financiamentos	1.320.955	8,2	723.091	5,6	82,7					
Debêntures	214	0,0	246	0,0	(13,0)					
Passivo de arrendamento	79.648	0,5	-	-	-					
Outros circulantes	668.144	4,2	476.504	3,7	56,9					
	<b>4.827.543</b>	<b>30,1</b>	<b>3.205.448</b>	<b>24,6</b>	<b>50,6</b>					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>										
Empréstimos e financiamentos	4.912.171	30,6	5.920.928	45,5	(17,0)					
Debêntures	200.000	1,2	200.000	1,5	-					
Passivo de arrendamento	209.747	1,3	-	-	-					
Outros não circulantes	172.677	1,1	163.726	1,3	133,6					
	<b>5.494.595</b>	<b>34,2</b>	<b>6.284.654</b>	<b>48,2</b>	<b>(12,6)</b>					
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>										
Capital social	8.289.558	51,6	5.742.330	44,1	44,4					
Reservas de capital	38.513	0,2	46.773	0,4	(17,7)					
Prejuízos acumulados	(2.593.639)	(16,2)	(2.251.988)	(17,3)	15,2					
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5.734.432</b>	<b>35,7</b>	<b>3.537.115</b>	<b>27,2</b>	<b>62,1</b>					
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>16.056.570</b>	<b>100,0</b>	<b>13.027.217</b>	<b>100,0</b>		-				

### Passivo Circulante e Não Circulante

#### Fornecedores:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 2.758,6 milhões, contra R\$ 2.005,6 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de R\$ 753,0 milhões ou 37,5%. A variação está em linha com a estratégia da Companhia de gestão de capital de giro junto aos fornecedores.

#### Empréstimos e financiamentos (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 6.233,1 milhões, contra R\$ 6.644,0 milhões, em 31 de dezembro de 2018, representando uma redução de R\$ 410,8 milhões, ou 6,2%. A variação é explicada pela liquidação de principal de R\$ 2.679,9 milhões e pagamento de juros de R\$ 489,4 milhões. Em contrapartida, houve captação de novos empréstimos de R\$ 1.766,3 milhões, início da operação do Fênix FIDC II com saldo de R\$ 448,9 milhões e incremento de juros de R\$ 543,2 milhões.

#### Debêntures (Curto e Longo Prazo):

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$ 200,2 milhões, contra R\$ 200,2 milhões em 31 de dezembro de 2018. Neste exercício não houve variação relevante.

#### Passivo de arrendamento:

A partir de 1º de janeiro de 2019, devido as novas práticas contábeis implementadas pelo CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia passou a apresentar, no grupo de Passivo Circulante e Não Circulante, a rubrica

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

"Passivo de arrendamento" (maiores detalhes no item 10.4). O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 289,4 milhões.

### Patrimônio Líquido

#### Capital social:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 8.289,6 milhões, contra R\$ 5.742,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, devido ao aumento de Capital na Companhia no montante de 2.547,2 milhões.

#### Reservas de capital:

O saldo dessa rubrica atingiu, em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 38,5 milhões contra R\$ 46,8 milhões de 31 de dezembro de 2018 com variação de R\$ 8,3 milhões ou 17,7% referente a apropriação do plano de ações da Companhia no valor de 23 milhões e aumento de capital via capitalização de reservas no valor de R\$ 31,2 milhões.

### **DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**

#### **Consolidado**

<b>Caixa líquido gerado (aplicado)</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>A.H. 2019 x 2018 %</b>
	402.99		
Nas atividades operacionais	157.938	9	(60,8)
	(1.723,68	699.32	
Nas atividades de investimentos	8)	1	(346,5)
		548,12	
Nas atividades de financiamento	1.981.609	8	261,5
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>		1.650.	
	415.859	448	(74,8)

#### Atividades Operacionais

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, um fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais de R\$ 157,9 milhões e R\$ 403,0 milhões, respectivamente, representando uma variação negativa de R\$ 245,0 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo aumento da linha de contas a receber, considerando que a Companhia optou por descontar menos recebíveis em 2019, em comparação a 2018, uma vez que contava com posição de caixa superior, reforçada pelo aumento de capital realizado em 2019. A variação também é explicada pela recomposição do nível de estoque, tendo em vista a estratégia de retomada do crescimento da operação de vendas diretas (1P).

#### Atividades de Investimento

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, um fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento de R\$ -1.723,7 milhões e R\$ 699,3 milhões, respectivamente, representando uma redução de R\$ 2.423,1 milhões. Essa variação é explicada basicamente pelo aumento das aplicações financeiras.

#### Atividades de Financiamento

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, um fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento de R\$ 1.981,6 milhões e R\$ 548,1 milhões, respectivamente, representando um aumento de R\$ 1.433,4 milhões. Essa variação é explicada basicamente pelos R\$ 2.516,0 milhões captados via aumento de capital, e pelo pagamento do principal de empréstimos, no valor de R\$ 818,4 milhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 - Resultado operacional e financeiro

*a) resultados das operações da Companhia, em especial:*

- (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; e*
- (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.*

#### Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A B2W é uma plataforma completa que conecta Clientes e parceiros estratégicos como Sellers e Fornecedores. Atuamos em eCommerce e Marketplace por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, além de oferecer diversas soluções digitais.

Com o propósito de CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS em uma mesma plataforma digital, a B2W investe constantemente para estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, atraindo os melhores talentos.

A Administração acredita que a melhor representação do tamanho da Companhia é o *Gross Merchandise Volume* (“GMV”), que captura o efeito importante do Marketplace da Companhia, que continua em rápido desenvolvimento. O GMV pode ser definido como vendas de mercadorias próprias (1P), vendas realizadas no Marketplace (3P) e outras receitas (excluindo a comissão das vendas do Marketplace), após devoluções e incluindo impostos.

O GMV total teve um crescimento de 47,6% (superior ao crescimento de 41% do mercado de e-commerce medido pelo Ebit), o qual foi composto por um avanço de 45,1% nas vendas do marketplace, que segue crescendo em ritmo acelerado, e pela retomada no crescimento do 1P.

Como consequência do expressivo crescimento do GMV, a Receita Líquida atingiu o valor de R\$ 10.124,3 milhões, representando um aumento de 52,0% em relação ao valor R\$ 6.661,7 3 milhões do ano de 2019. Esse crescimento foi bem superior ao de 2019, quando a receita teve evolução de 2,7% em relação ao valor de R\$ 6.488,5 milhões de 2018 que, por sua vez, havia sido 3,2% superior aos R\$ 6.285,9 milhões de 2017.

#### Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais em 2020

O ano de 2020 foi marcado pela maior crise sanitária da história moderna, a pandemia da COVID-19, e basicamente todo o noticiário girou em torno de suas consequências e das ações que foram tomadas para combatê-la.

Mesmo com a desaceleração da economia gerada pelas paralizações impostas pela pandemia, em 2020, o CAGED registrou uma criação de 142.690 empregos formais. Com a redução da atividade econômica e as expectativas de inflação ancoradas, o Banco Central reduziu a taxa de juros para a sua mínima histórica, levando a SELIC a fechar o ano no patamar de 2%. A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano a 4,52%, 0,31 p.p. acima da de 2019. O comércio eletrônico teve um crescimento expressivo, sendo impulsionado pelos novos hábitos de consumo trazidos pela pandemia e, segundo dados do e-Bit/Nielsen, apresentou um crescimento de 41% em relação a 2019. O crescimento do mercado é impulsionado pela constante expansão da base de usuários de internet e pelo crescimento do número de e-consumidores.

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Banco Central do Brasil e e-Bit/Nielsen.

A tabela abaixo indica a evolução dos índices macroeconômicos de maior relevância para as atividades da Companhia nos exercícios fiscais de 2020, 2019 e 2018:

	Exercícios fiscais findos em 31/12		
	2020	2019	2018
Crescimento do PIB (%) <sup>(1)</sup>	(4,1)	1,3	1,3
Inflação (IGP-M) (%) <sup>(2)</sup>	23,1	7,3	7,5
Inflação (IPCA) (%) <sup>(3)</sup>	4,5	4,3	3,8
CDI (%) <sup>(4)</sup>	2,75	4,4	6,4
TJLP (%) <sup>(5)</sup>	4,6	5,6	7,0
TLP (%) <sup>(6)</sup>	6,3	6,0	6,8
Taxa SELIC (%) <sup>(7)</sup>	2,0	4,5	6,5
Taxa de câmbio R\$ por US\$1,00 <sup>(8)</sup>	5,2	4,0	3,9
Valorização (desvalorização) do real perante o Dólar	(22,5)	(3,5)	(14,7)

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- (1) Fonte: IBGE.
- (2) Índice Geral de Preços ao Mercado, conforme divulgado pela FGV.
- (3) Índice de Preços ao Consumidor Amplo, conforme divulgado pelo IBGE.
- (4) Taxa média dos certificados de depósito interbancário no Brasil.
- (5) Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) exigida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) em seus financiamentos nessa modalidade. Taxa vigente para contratos de financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2017.
- (6) Taxa de Longo Prazo (“TLP”) exigida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) em seus financiamentos nessa modalidade. Taxa vigente para contratos de financiamento firmados a partir de 1º e janeiro de 2018.
- (7) Taxa básica de juros, conforme estabelecida e divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (8) Taxa de câmbio (venda) no último dia de cada exercício, conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil.

### ***b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços***

A receita da Companhia é impactada diretamente pelas alterações no volume de vendas, modificações de preços, bem como pela introdução de novos produtos e serviços em seu portfólio. A Companhia repassa as variações nos custos (positivas ou negativas) para seus clientes, podendo este repasse afetar seu volume de vendas. Além disso, mudanças tributárias e na legislação poderão afetar as métricas de receita e custos da Companhia. Variações cambiais afetam diretamente os preços dos produtos importados.

#### **2020**

A Receita Líquida consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de R\$ 10.124,3 milhões e R\$ 6.767,9 milhões, respectivamente, representando um aumento de 49,6% em 2020 comparativamente ao exercício anterior. A Companhia manteve o modelo híbrido de plataforma digital (1P + 3P + Serviços), com crescimento contínuo das vendas do *Marketplace* e aceleração nas vendas do 1P.

#### **2019**

A Receita Líquida consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi de R\$ 6.767,9 milhões e R\$ 6.488,4 milhões, respectivamente representando um aumento de 4,3% em 2019 comparativamente ao exercício anterior. A Companhia manteve o modelo híbrido de plataforma digital (1P + 3P + Serviços), com crescimento contínuo das vendas do *Marketplace*.

#### **2018**

A Receita Líquida consolidada da atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 6.488,4 milhões, comparado com os R\$ 6.285,9 milhões de 2017. O menor crescimento da receita líquida, que representa majoritariamente as vendas do 1P, estava relacionado com a transição do Plano Estratégico de transformação do modelo de negócios (2017-2019), com a migração de itens/linhas de produtos do 1P para o 3P.

### ***c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante***

Um aumento significativo da inflação poderá afetar os custos e despesas operacionais da Companhia. Substancialmente, todos os gastos em caixa (ou seja, outros além da depreciação e amortização) e despesas operacionais da Companhia são realizados em Reais e tendem a aumentar de acordo com a inflação porque os fornecedores de mercadorias e prestadores de serviços tendem a elevar os preços para repassar aumentos de custos decorrentes da inflação.

No que se refere à variação cambial, a Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de hedge em moedas estrangeiras para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI).

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

No que se refere a taxas de juros, a alta das taxas de juros poderá impactar o custo de captação de empréstimos pela Companhia como também o custo do endividamento, vindo a causar aumento de suas despesas financeiras. Este aumento, por sua vez, poderá afetar adversamente a capacidade de pagamento de obrigações assumidas pela Companhia, na medida em que reduzirá sua disponibilidade de caixa. Descasamentos entre índices contratados em ativos versus passivos e/ou altas volatilidades nas taxas de juros, ocasionam perdas financeiras para a Companhia.

Dito isso, a B2W Digital reitera sua confiança e suas perspectivas positivas para o futuro, tanto em relação ao desenvolvimento do país quanto nas oportunidades de crescimento da internet e do *e-commerce*. A Companhia mantém seu foco em acelerar as suas frentes de negócios, sempre buscando oferecer a melhor experiência de compra, e a maior conveniência para o cliente, oferecendo “Tudo. A toda hora. Em qualquer lugar”.

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

### 10.3 Efeitos relevantes que os eventos a seguir tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

#### *a) introdução ou alienação de segmento operacional*

Não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais.

#### *b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária*

#### Aumento de capital

Em reuniões da Administração, realizadas em 03 de julho de 2020, 21 de setembro de 2020 e 10 de dezembro de 2020, foi aprovado o aumento de capital com a emissão de 1.476.199, 34.927.067 e 225.565 ações ordinárias respectivamente, sendo 34.782.609 integralizadas por subscrição privada (R\$ 4.000,0 milhões), 320.231 integralizadas por subscrição de novas ações (R\$ 19,9 milhões) e 1.525.991 integralizadas por capitalização de reservas (R\$ 31,2 milhões), concedidas nos termos do Plano de Ações aprovado pela Assembleia Geral de 31 de agosto de 2012. Com isso, o Capital Social passou de R\$ 8.289,6 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 12.340,7 em 31 de dezembro de 2020.

#### Aquisição da empresa SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda.

(Valores em milhares)

No dia 13 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social do SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda. (“Supermercado Now”), uma plataforma inovadora de e-commerce focada na categoria de mercado no Brasil.

O valor da transação, devido aos vendedores, é de R\$ 15.016, sendo R\$ 1.181 pagos à vista e a maior parte do valor restante, condicionado ao atingimento de metas até 2022. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 14.444 a ser liquidado até 2024.

Adicionalmente, fez parte da negociação, o montante de R\$ 17.984 para quitação de obrigações da Supermercado Now com terceiros via integralização de capital, sendo R\$ 15.594 no ato da aquisição e R\$ 2.390 a serem efetuados nos próximos 4 anos.

O ágio totaliza R\$ 28.060 e foi apurado pela expectativa de rentabilidade futura, originada no benefício gerado à Companhia pela expansão de sua atuação no varejo de alimentos, oferecendo um sortimento ainda mais completo para a sua base de clientes. A alocação do preço de compra com base no valor justo de ativos e passivos está apresentado abaixo:

Valor justo do passivo a descoberto (	(13.044)
Contraprestação (2)	<u>15.016</u>
Ágio (2) - (1)	28.060

<u>ATIVO</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Contas a receber	78
Outros ativos circulantes	472
<b>Total do ativo circulante</b>	<u>554</u>
<b>Não circulante</b>	
Depósitos judiciais	89
Imposto de renda e contribuição social diferidos	658
Imobilizado	24
Intangível	12.539
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>13.310</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>13.864</u>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	
Fornecedores	1.740
Empréstimos	1.007
Salários e encargos sociais	430
Outros passivos circulantes	2.961
<b>Total do passivo circulante</b>	<u>6.138</u>
<b>Não circulante</b>	
Empréstimos	9.837
Passivos Contingentes	10.933
<b>Total do passivo não circulante</b>	<u>20.770</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>(13.044)</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>13.864</u>

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

### c) eventos ou operações não usuais

#### Combinação operacional de negócios

Em fato relevante divulgado em 19 de fevereiro de 2021, B2W – Companhia Digital (“B2W”) e sua Controladora Lojas Americanas S.A. (“Americanas”) ou quando mencionada em conjunto com Americanas, “Universo Americanas” ou “Companhias” informam que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram que se estude uma potencial combinação operacional de seus negócios (“Transação”) com o objetivo de maximizar a experiência do cliente em uma nova jornada de criação de valor do Universo Americanas.

Para tanto, o conselho de administração da B2W determinou a formação de comitê especial independente, composto exclusivamente por seus três conselheiros independentes, em cumprimento às disposições do Termo de Voto e Outras Avenças e na forma e para os fins do Parecer de Orientação nº 35/08.

O comitê independente de B2W, apoiado pelos assessores que vier a contratar, conforme a sua conveniência, negociará com a administração da Americanas a estrutura e demais termos e condições da Transação, e submeterá suas recomendações ao conselho de administração da B2W. Uma vez encerradas as negociações, as Companhias divulgarão novo fato relevante ao mercado.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 Os diretores devem comentar

#### *a) mudanças significativas nas práticas contábeis*

##### 2020

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis por nós adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

##### 2019

##### **O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento**

A Companhia possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Sobre essas operações, O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários, com efeitos a partir de 01.01.2019. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

Como resultado, a Companhia, como arrendatária e para os contratos de arrendamento de longo prazo, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pela taxa de juros incremental nominal e pelos prazos previstos nesses contratos de arrendamento.

Em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 / IAS 17 e interpretações relacionadas.

##### 2018

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes (vide (i)) e o CPC 48 /IFRS 9 Instrumentos Financeiros (vide (ii)) reapresentando a Demonstração do Resultado e a Demonstração do Valor Adicionado, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, da controladora e consolidado nos padrões exigidos pelo CPC 47 / IFRS 15 no que se refere ao método retrospectivo.

##### **i) CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes**

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas. De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Dentre as novas exigências estabelecidas na norma, destacam-se as etapas de contabilização das receitas decorrentes dos contratos firmados com os clientes. Com isso, a receita deve ser reconhecida somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação e no momento em que acontecer a transferência dos bens e serviços aos clientes.

No caso de garantias estendidas, o grupo figura como agente na venda das apólices de seguros reconhecendo a comissão na receita de venda de serviços. Não há impactos relacionados a essa transação.

##### **ii) CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

##### *a) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros*

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

A adoção da IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge ver mais detalhes nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2018 - Nota 4.3).

*b) Redução no valor recuperável (Impairment)*

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” da IAS 39 por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo que no CPC 38 / IAS 39.

Com base nas avaliações realizadas, o Grupo não apresentou impacto relevante em suas demonstrações contábeis em função da alteração de abordagem para fins de análise de *impairment* dos seus ativos financeiros.

*c) Contabilidade de Hedge*

O Grupo possui estrutura de Hedge Accounting, utilizando-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda funcional perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Como, em relação ao hedge accounting, a adoção dos requerimentos da IFRS 9 / CPC 48 são opcionais, o Grupo optou pela manutenção da IAS 39 / CPC 38.

### ***b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis***

#### **2019**

#### **O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento**

A seguir apresentamos as principais linhas das demonstrações contábeis, com as alterações introduzidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16, na data base da sua adoção inicial:

#### **Balanço Patrimonial em 01 de janeiro de 2019**

			<b>Consolidado</b>
	<b>Saldos originais</b>	<b>Impacto da adoção</b>	<b>Recomposição do saldo de abertura</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.999.122</b>	<b>256.302</b>	<b>6.255.424</b>
IR/CSLL Diferidos	1.163.874	12.061	1.175.935
Investimentos	-	-	-
Direito de uso de imóveis	-	244.241	244.241
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.209.425</b>	<b>65.976</b>	<b>3.275.401</b>
Arrendamentos a pagar - líquido		65.976	65.976
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.284.654</b>	<b>213.739</b>	<b>6.498.393</b>
Arrendamentos a pagar - líquido	-	213.739	213.739
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.537.115</b>	<b>(23.413)</b>	<b>3.513.702</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

**2018**

**i) CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes**

Apresentamos abaixo os efeitos da nova norma em comparação com as práticas mantidas até 31 de dezembro de 2017:

**Demonstrações do Resultado - Consolidado**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

	<b>Originalmente</b>	<i>Ajustes</i>	<b>Reapresentado</b>
	<b>Apresentado</b>		
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.120.777</b>	-834.915	<b>6.285.862</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-5.554.882	598.060	-4.956.822
Despesas financeiras	-1.369.502	236.855	-1.132.647
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>-411.750</b>		<b>-411.750</b>

Os principais impactos do CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes em 31 de dezembro de 2018 estão descritos abaixo:

<b>Operação</b>	<b>Tratamento anterior</b>	<b>Tratamento CPC 47 / IFRS 15</b>	<b>Impactos</b>
Operações <i>Intercompany</i>	Registro da receita de venda, dos impostos incidentes e do custo das vendas.	Registro da receita em uma base líquida, correspondente ao valor líquido da contraprestação.	Reclassificação dos valores de impostos e custo para a linha de Receita Bruta, no valor de R\$763.959, demonstrando assim a contabilização da receita pela margem líquida da operação.
Descontos condicionais	Registro do desconto condicional concedido como despesa financeira.	Registro do desconto condicional concedido como dedução da receita bruta.	Esses descontos passaram a ser concedidos incondicionalmente, ou seja, via nota fiscal.

**ii) CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

<b>Categoria de instrumentos financeiros</b>	<b>Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39</b>	<b>Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9</b>	<b>Valor contábil original de acordo com o</b>	<b>Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/IFRS 9</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

			CPC 38/IAS 39	
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	5.027.840	5.027.840
Instrumentos financeiros derivativos - swap	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	3.977	3.977
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	582.117	582.117
Empréstimos - Moeda nacional	Custo amortizado	Custo amortizado	5.479.712	5.479.712
Empréstimos - Moeda estrangeira	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	1.168.284	1.168.284
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	Custo amortizado	Custo amortizado	2.348.943	2.348.943
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	200.246	200.246

**c) ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Os relatórios dos auditores independentes da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31/12/2020, 31/12/2019 e 31/12/2018, não apresentaram ressalvas ou ênfases.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5 Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

### ***Políticas contábeis críticas da Companhia:***

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia exige julgamentos, elaboração de estimativas e premissas por parte da administração para determinadas operações nas quais informações objetivas não são facilmente obtidas em outras fontes. Tais estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes pela administração, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia:

#### **Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio**

Os ativos que não têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ágios ajustados a resultado do exercício por *impairment* não são mais revertidos.

O modelo de negócios adotado pela Companhia corresponde a uma estrutura verticalizada. Desta forma, os saldos consolidados representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa, sendo esta considerada para o teste de *impairment*, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa foram determinados com base em cálculos do valor em uso, considerando projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando uma taxa de desconto pré-tax para descontar os fluxos de caixa futuros estimados.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

#### **Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado, utilizando o período máximo de 10 anos.

A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de ratificar as suas estimativas.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende de o fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. O Grupo adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa).

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### (a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como Outros Resultados Abrangentes. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afeta o resultado, conforme segue:

Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de hedge e o valor no tempo diferido dos pontos a termo diferidos, se existirem, são incluídos no custo inicial do ativo. Os valores diferidos são reconhecidos por fim no resultado quando o item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas).

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de hedge vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou perda cumulativa e os custos de hedge diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

### (b) Efetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

O Grupo contrata swaps de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica hedge a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos swaps. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para hedges de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

### (c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

#### Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

### **Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - IFRIC 23/ CPC 22**

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / CPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social e, também para os demais tributos, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações contábeis.

### **Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**

A Companhia e suas controladas não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Companhia e suas controladas adotaram o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

### **Crédito tributário decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS**

O crédito tributário de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS na sua base de cálculo foi calculado considerando a melhor estimativa da administração determinada com base no levantamento dos documentos identificados e disponíveis. O longo período que envolve o direito ao crédito, compreendendo datas que antecedem a obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e a escrituração fiscal digital (SPED), gera maior complexidade na apuração dos valores.

Tendo em vista o posicionamento atual das autoridades fiscais sobre o critério para a mensuração dos créditos fiscais, que será objeto de confirmação pelo Supremo Tribunal Federal através do julgamento dos Embargos de Declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário no 574.706, a Companhia, amparada em opinião de seus assessores jurídicos, optou por registrar, no 4º trimestre de 2019, créditos fiscais no montante R\$ 152 milhões, com base no critério atualmente reconhecido pelas autoridades fiscais (Solução COSIT no 13/18 e a IN no 1911/19), ou seja, os créditos fiscais foram mensurados com base no valor do ICMS efetivamente pago.

### **Provisão para perda de crédito estimada**

Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas da realização das contas a receber.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

### Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera o laudo elaborado por especialista sobre a utilização destes ativos ao longo das operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

### Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

### Ativos e passivos contingentes

A Companhia e suas controladas registraram provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia e suas controladas estão sujeitos a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício.

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### 10.6 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia:

*a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:*

*(i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;*

A companhia mantém contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa, com vencimentos a curto e longo prazo, cujo aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPCA.

Foram enquadrados como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16<sup>1</sup> os valores de aluguel previstos nos contratos com vigência superior a 12 meses. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia incorreu em despesas de aluguéis de contratos de curto prazo e outras relacionadas aos imóveis no montante de R\$ 4.024 (R\$ 16.976 em 31 de dezembro de 2019). E os compromissos futuros, relacionados a esses contratos totalizam R\$ 6.262 (R\$ 5.392 em 31 de dezembro de 2019).

*(ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*

A Companhia esclarece que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

*(iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*

A Companhia esclarece que não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

*(iv) contratos de construção não terminada;*

A Companhia esclarece que não há construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

*(v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos*

A Companhia esclarece que não há contratos de recebimento futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

*b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras*

Não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

<sup>1</sup> Ver maiores detalhes sobre a nova norma no item 10.4.

## 10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

**10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, comentar:**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia divulga em suas demonstrações financeiras todas as transações relevantes de que é parte, ou em que retenha qualquer risco por conta de participação societária ou contrato. Não há transações ou operações não evidenciadas nas demonstrações financeiras que possam impactar a Companhia significativamente.

**b) natureza e propósito da operação**

Não aplicável.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente, os seguintes tópicos:

a) *investimentos, incluindo:*

- (i) *descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;*
- (ii) *fontes de financiamento dos investimentos; e*
- (iii) *desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.*

i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Como parte de sua estratégia, a Companhia segue investindo na plataforma digital construída, com o objetivo de viabilizar o crescimento e a melhoria de suas operações. Em 2020 e 2019 foram investidos R\$ 698,3 milhões e R\$ 510, respectivamente, principalmente em tecnologia e informação e inovação, com foco no desenvolvimento do Marketplace e das plataformas de vendas por dispositivos móveis.

Investimentos	2020	A.V.%	2019	A.V.%	<b>2020 X 2019</b>
					A.H.%
Instalações e móveis e utensílios	3.250	0,5%	2.359	0,5%	37,8%
Máquinas e equipamentos de informática	28.991	4,2%	21.710	4,3%	33,5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	687	0,1%	1.008	0,2%	-31,8%
Obras em andamento	15.707	2,2%	6.209	1,2%	153,0%
Direito de uso de software	83.949	12,0%	30.677	6,0%	173,7%
Desenvolvimento de web sites e sistemas	421.732	60,4%	419.353	82,2%	0,6%
Veículos	3.535	0,5%	642	0,1%	450,6%
Aportes em Controladas e Coligadas	140.219	20,1%	27.567	5,4%	408,6%
Outros	204	0,0%	615	0,1%	-66,8%
<b>Total</b>	<b>698.274</b>	<b>100,0%</b>	<b>510.140</b>	<b>100,0%</b>	<b>36,9%</b>

ii) fontes de financiamento dos investimentos

Para financiar os investimentos previstos em tecnologia e logística, a Companhia se utiliza de recursos próprios e recursos de terceiros.

<b>Exercício social findo em 31 de dezembro de</b>		
(em Reais mil) - informações consolidadas	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Capital de terceiros <sup>(1)</sup>	7.762.039	6.433.340
Cash Flow Hedge Account <sup>(2)</sup>	(148.012)	-
<b>Total capital de terceiros</b>	<b>7.614.027</b>	<b>6.433.340</b>
Capital próprio	9.485.706	5.734.432
Cash Flow Hedge Account <sup>(3)</sup>	97.688	-
<b>Total capital próprio</b>	<b>9.583.394</b>	<b>5.734.432</b>
<b>Financiamento total</b>	<b>17.197.421</b>	<b>12.167.772</b>
<b>Relação capital de terceiros sobre Financiamento total</b>	<b>44,3%</b>	<b>52,9%</b>
<b>Relação capital próprio sobre Financiamento total</b>	<b>55,7%</b>	<b>47,1%</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

<sup>(1)</sup> Corresponde a soma de empréstimos e financiamento e debêntures circulante e não circulante.

<sup>(2)</sup> A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account na 5<sup>a</sup> emissão de debenture (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, o capital de terceiros ajustado deve ser considerado excluindo esse efeito.

<sup>(2)</sup>Cash Flow Hedge Account líquido dos efeitos tributários (R\$ 50.324).

### (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

A Companhia informa que não há previsão de desinvestimentos relevantes em andamento.

#### **b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia**

Tendo o cliente no centro da estratégia do negócio, a companhia e suas controladas buscam sempre proporcionar o maior retorno para os seus acionistas. Assim, nos últimos anos, foram adotadas diversas estratégias com o objetivo de otimizar a estrutura de capital para acelerar o plano de negócios da companhia, permitindo a conciliação de um acelerado ritmo de crescimento com a evolução da rentabilidade e da geração de caixa.

Desde a sua criação (2006), a B2W Digital segue investindo nos pilares fundamentais do seu negócio. De 2007 até 2020, tivemos três importantes ciclos, que totalizaram R\$ 6,1 bilhões em investimentos (CAPEX) na Plataforma Digital e no desenvolvimento do e-commerce no Brasil, que ainda possui baixa penetração no varejo total, o que entendemos ser uma extraordinária oportunidade. Os investimentos se concentraram em três grandes pilares: tecnologia, logística e gente. Com eles, pudemos montar uma plataforma capaz de garantir o melhor nível de serviço para o cliente, buscando sempre maximizar a sua conveniência, oferecendo “Tudo. A toda Hora. Em qualquer lugar”.

A LET'S, plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição da LASA e da B2W, que tem o objetivo de otimizar as operações das companhias por meio de um modelo flexível de Fulfillment, anunciou a abertura de 5 novos Centros de Distribuição em 2020. A LET's opera 22 FC (Fulfillment Centers) em 12 estados (BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS, SC, SP, DF, ES).

A AME, fintech e plataforma mobile de negócios, oferece serviços financeiros diversos para seus clientes. Com pouco mais de dois anos de operação, o número de downloads do app da Ame somava 17 milhões e permitia que os clientes pudessem pagar com o app em todos os sites da B2W, em todas as físicas da LASA e em 3 milhões de estabelecimentos conectados (*off-us*).

Com o objetivo de acelerar a sua aceitação fora do universo Americanas, a Ame acelerou a expansão do off-us em estabelecimentos de alta recorrência como postos de gasolina, supermercados e farmácia, firmando parceria com grandes redes e com estabelecimentos próximos as lojas da Americanas, ampliando a nossa capilaridade e fazendo da loja um hub de aceitação e uso de cashback.

Em jan/20, a B2W Digital adquiriu o Supermercado Now, uma plataforma inovadora de e-commerce focada na categoria de Supermercado online no Brasil. Com sua rápida integração na Americanas.com, lançamos o Americanas Mercado, que permite que os clientes da marca possam comprar online todos os itens de Supermercado, incluindo alimentos frescos.

Em dez/20, a Ame adquiriu a BIT Capital (Fintech especializada em soluções Core Banking) e Parati (BaaS & RegTech), importantes aquisições que contribuirão para desenvolver novas frentes de negócio e de monetização da plataforma.

Lançada em 2019, a Ame Flash, plataforma de crowdshipping que conecta entregadores independentes (motos, bicicletas e outros modais), encerrou o 4T20 com presença em mais de 700 cidades e mais de 25 mil entregadores conectados (vs 800 em dez/19).

#### **c) novos produtos e serviços, indicando:**

**(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;**

**(ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;**

**(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e**

**(iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

Em 2020 foram investidos R\$ 698,3 milhões (R\$ 510,1 milhões em 2019), principalmente em tecnologia e inovação, com foco no desenvolvimento do Marketplace e das plataformas de vendas por dispositivos móveis.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

A BIT Services oferece soluções completas de tecnologia para dar suporte às operações e crescimento sustentável dos Sellers do B2W Marketplace e das operações online de grandes marcas.

O B2WAds é a solução completa de publicidade da B2W Digital, que permite que Sellers, fornecedores e fabricantes (indústria) e agências de propaganda impactem o cliente em toda a jornada de compra, aumentando a visibilidade de seus produtos e marcas nos sites da B2W.

Cross Border: Operação de Cross Border que possibilita que os clientes comprem produtos de todos os lugares do mundo (incluindo EUA e China), criando uma nova frente de crescimento para o B2W Marketplace. Lançada em mar/19, a operação segue em rápido desenvolvimento.

Americanas ao Vivo: a plataforma de Live Commerce da B2W realizou 30 lives no 4T20 com influenciadores e Sellers do Marketplace. Ao longo de 35 horas de conteúdo, atraímos 495 mil visitantes únicos e 70 mil pedidos.

O B2W Entrega é a plataforma que opera e controla as entregas do B2W Marketplace. O B2W Entrega atingiu mais de 85 mil Sellers ao final do 4T20, representando 97,5% da base total de Sellers e participando em mais de 80% dos pedidos realizados no Marketplace.

B2W Delivery: Novo serviço de frete para Sellers internacionais, já responsável por 92% das entregas do Cross Border no 4T20. O serviço permite maior controle da operação, com redução de 50% do prazo de entrega e um melhor nível de serviço.

Por meio da LET'S, lançamos, em jun/2018, o programa *Fast Delivery*, que vem reduzindo drasticamente os prazos de entrega dos itens de 1P e 3P (dos Sellers Conectados ao B2W Entrega), sempre buscando otimizar nossa malha logística e acelerar nossas soluções de O2O (como o *ship from store*) para permitir as entregas mais rápidas para os clientes.

B2W Fulfillment: Conta com mais de 3 mil Sellers conectados e com estoques operados pela plataforma, garantindo menor prazo de entrega e valores de frete mais competitivos. Por meio da operação, o cliente obtém a melhor experiência de compra, com todo o processo logístico (estoques, transporte e atendimento) operado pela B2W.

Americanas Mercado: Lançada em 2020, a categoria apresentou crescimento de 8,8x no 4T20 e se consolidou como a maior da B2W em itens vendidos e uma das 10 maiores em GMV.

A IF – Inovação e Futuro, nasceu com a missão de construir negócios disruptivos e potencializar diversas iniciativas em Lojas Americanas e B2W. As principais verticais de atuação da IF são: incubar novos negócios, acelerar iniciativas já existentes, investir em startups (venture capital), liderar as frentes de O2O e prospectar novas oportunidades, incluindo M&A.

Uma das primeiras iniciativas da IF foi a Ame, fintech e plataforma mobile de negócios, oferece serviços financeiros diversos para seus clientes. Com pouco mais de dois anos de operação, o número de downloads do app da Ame somava 17 milhões e permitia que os clientes pudessem pagar com o app em todos os sites da B2W, em todas as físicas da LASA e em 3 milhões de estabelecimentos conectados (*off-us*).

Ame Flash: plataforma de crowdshipping que conecta entregadores independentes (motos, bicicletas e outros modais), encerrou o 4T20 com presença em mais de 700 cidades e mais de 25 mil entregadores conectados (vs 800 em dez/19). Em dez/19, a Ame concluiu a aquisição das startups Pedala e Courri, especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas e patinetes. As aquisições têm por objetivo acelerar a operação da Ame Flash, fazendo entregas nos grandes centros urbanos com diferentes modais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### 10.9 Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.